

O KARMA GENÉTICO

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
Capítulo 1 - EVOLUÇÃO	1
A CRIAÇÃO	1
REINOS ATÔMICO E MINERAL.....	3
REINO VEGETAL	3
REINO ANIMAL.....	5
TRANSITORIEDADE	5
REINO HUMANO.....	6
O ESPÍRITO INICIÁTICO.....	7
O PECADO ORIGINAL	8
Capítulo 2 - O MECANISMO KÁRMICO	8
CRONÔMETRO DA VIDA.....	8
CÓDIGO NULO.....	11
ATOS POSITIVOS E NEGATIVOS.....	12
PROGRAMAÇÃO KÁRMICA	12
LIMITE DE UM NÓ KÁRMICO	14
GENE KÁRMICO COM ÚNICA POLARIDADE	15
VARIAÇÃO DO PESO MORAL.....	15
PESO INDIVIDUAL ZERO	16
PROCESSAMENTO DO PROGRAMA	17
EU NEGATIVO E POSITIVO	18
ATIVAÇÃO DO PROGRAMA.....	19
RELAÇÃO ENTRE KARMA ATUAL E KARMA POSTERIOR.....	22
KARMA NULO.....	23
BOTÃO ADITIVO	24
Capítulo 3 – ANULAÇÃO KÁRMICA	26
DESAGREGAÇÃO.....	26
ESTÁGIOS EVOLUTIVOS DO REINO HUMANO E O KARMA NULO	28
O PROCESSO	29
OS LUCIFERIANOS.....	30
ANULAÇÃO TOTAL DO KARMA	31
O ESTÁGIO ANGELICAL	33
PROGRAMA POSITIVO (HASTE DE CATKA)	34

Capítulo 4 – MISSÃO E COMPLEMENTAÇÃO KÁRMICA	36
A MISSÃO	36
MISSÃO INTERROMPIDA	38
MISSÃO NEGATIVA	38
PROLONGAMENTO DA MISSÃO APÓS A DESENCARNAÇÃO	38
MISSÃO EXTRATERRESTRE	39
MISSÃO RÁPIDA	39
PERIODO PASSIVO	40
SOFRIMENTO	40
ARREPENDIMENTO	40
PRAZER	41
DESENCARNAÇÃO	41
O COMA	43
DESENCARNAÇÃO, UM ATO NEGATIVO	43
SUICÍDIO	44
ABORTO	44
SAÚDE	45
INJUSTIÇA APARENTE	46
ASSASSINATO: UM ATO PROGRAMADO E DERIVADO DE COMPLEMENTO KÁRMICO	46
ATO MENTAL	47
LIBERAÇÃO DO KARMA E DE SUAS COMPLEMENTAÇÕES	48
INVERSÃO KÁRMICA	48
PROJEÇÃO DO KARMA	49
KARMA COLETIVO	49
CLASSIFICAÇÃO DO ATO PELO EU INDIVIDUAL	50
CLASSIFICAÇÃO DO ATO PELO EU INTERIOR COLETIVO	50
HEREDITARIEDADE	51
PARANORMALIDADE	51
KARMA FAMILIAR	52
QUEBRA DE UNIDADE FAMILIAR	52
KARMA EXTRATERRESTRE	53
O FINAL DO CICLO	54
CONCLUSÃO	54
Capítulo 5 – PERGUNTAS E RESPOSTAS	55

INTRODUÇÃO

Este estudo propõe acrescentar algo mais ao estudo do Karma, a mais lógica e aceitável explicação das diferenças relativas à evolução e condições de vida de todos os seres.

Para introduzir melhor o Karma do ponto de vista paracientífico e racional, faz-se necessário acrescentar algumas noções sobre o computador das ações que as células possuem em seu núcleo, os cromossomos.

Todas as características hereditárias (altura, cor de pele, fisionomia, sexo, defeitos, perfeição física e outros) transmitidas de pai para filho se devem aos cromossomos. Cada célula do organismo possui seus cromossomos praticamente idênticos, já que o indivíduo é originado de uma única célula. Os cromossomos por sua vez são constituídos por moléculas de DNA. Certas porções dessa molécula formam os genes.

A molécula de DNA, formada por duas cadeias de "polinucleotídeos" enroladas, uma a redor da outra, numa dupla hélice.

Os genes estão dispostos linearmente na molécula de DNA e são responsáveis pela hereditariedade. Os seres humanos possuem cerca de 30 000 (trinta mil) genes, logo, em uma única célula humana existem trinta mil informações hereditárias, de acordo com a Ciência.

Para cada molécula de DNA física existem duas no astral, uma que corresponde à própria molécula física e outra à programação kármica para a próxima encarnação, que não possui correspondente físico.

Cada Cromossomo Astral possui 1 800 000 (um milhão e oitocentos mil) GENES KÁRMICOS. Todos os Genes são formados por NÓS KÁRMICOS e estes por PONTOS KARMICOS.

Todos os atos são registrados nestes NÓS, agrupados nos Genes. Cada ato é classificado em positivo e negativo, sendo esta classificação feita pela parte inconsciente do ser. O registro destes atos definirá o Karma para a próxima encarnação, e sua ativação se fará pela Energia ILÍACA ao percorrer o DNA.

A Energia ILÍACA é derivada do PRANA, associado a outros mecanismos energéticos presentes no organismo do indivíduo e é responsável pela programação e ativação do Karma.

O destino de cada um é anular toda a programação kármica que os libertará definitivamente do Reino Humano.

Capítulo 1 - EVOLUÇÃO

A CRIAÇÃO

O Universo é pulsante. Expande-se e contrai-se, convergindo para um mesmo ponto.

O Universo é sempre recriado.

O Universo, através de inúmeras expansões e contrações delineou uma membrana, limite deste Universo.

Constituindo este Universo existem três grandes divisões em relação ao estado em que se encontra a matéria que o compõe: o Plano Físico, o Astral e o Espiritual.

O Plano Físico corresponde a toda matéria muito densa.

O Plano Astral corresponde à matéria num estágio intermediário entre a Física e a Espiritual.

O Plano Espiritual corresponde a toda matéria muito sutil, quase energia.

O Plano mais sutil interpenetra o mais denso, logo, o Espiritual interpenetra o Físico e Astral, e o Astral interpenetra o Físico.

São Universos correspondentes aqueles que possuem cópia idêntica ou semelhante em outro Plano. Isto só é válido do mais denso (Físico) para o mais sutil (Astral e Espiritual). Para toda matéria física existe um correspondente Astral e Espiritual, interpenetrando-a. Para toda matéria Astral nem sempre há um correspondente Físico, mas certamente um Espiritual. Para toda matéria Espiritual nem sempre existe um correspondente Astral ou Físico, existe apenas a Consciência Cósmica.

O Homem possui uma cópia perfeita de seu Corpo Físico no Plano Astral. Para este Corpo Astral existe um corpo Espiritual que é uma cópia sutilizada do Corpo Astral. Mas há seres com Corpo Astral e Espiritual sem o Corpo Físico, é o caso dos seres desencarnados.

Acima do Plano Espiritual está a Consciência Cósmica, que é a Força que interpenetra todos os Planos. A Consciência Cósmica é a própria Consciência de Deus.

Para efeito deste estudo, Deus é tudo que está delimitado pela membrana que envolve o Universo.

Deus também possui um Corpo Espiritual, Astral e Físico, que são os respectivos Planos.

A cada recriação do Universo, que corresponde à reencarnação de Deus, novos Planos são criados.

Neste conceito, Deus não é perfeito, está em evolução, buscando a Sua perfeição. Entretanto, Ele é a maior perfeição que se pode alcançar, isto é, o limite de aperfeiçoamento de qualquer ser.

Durante a expansão do Universo, a Consciência Cósmica começa a subdividir-se em bilhões de partes, aqui denominadas Centelhas. Elas são duplas, uma de polaridade positiva ou masculina e outra de polaridade negativa ou feminina. Cada uma destas polaridades é um Espírito, ou seja, uma individualização da Consciência Cósmica.

OBSERVAÇÃO: É NESTA DEFINIÇÃO QUE A 2ª HIPÓTESE DIFERENCIA-SE DA 1ª, POIS, NESTA, A CONSCIÊNCIA CÓSMICA DO UNIVERSO É QUE CRIA OS SERES DE SI MESMO. NA 1ª HIPÓTESE É O ABSOLUTO OU A CONSCIÊNCIA TOTAL QUE CRIA, NO REINO HUMANO, UMA CENTELHA QUE, POR SUA VEZ, SE SUBDIVIDE EM 48 (QUARENTA E OITO) ESPÍRITOS (VIDE APOSTILAS ANTERIORES).

Quando o Espírito reencarna, ou seja, adquire um Corpo Astral associado a um Corpo Físico. É necessário o corpo intermediário, ou seja, o Corpo Astral, para que possa usar o Corpo Físico. O Corpo Astral é um decodificador ou ponte de ligação entre o Corpo Espiritual e o Corpo Físico.

Existem 7 (sete corpos astrais). O superior ou mais sutil, e mais seis, cada um mais denso que o outro. O 1º Corpo Astral, o mais denso, conhecido como Perispírito, é uma cópia perfeita do Corpo Físico.

O Espírito, para controlar o Corpo Físico, emite impulsos de altíssima frequência vibratória, imperceptível para a matéria física. Para que estes impulsos possam ser percebidos pelo cérebro é necessária a redução da frequência desses sinais, pelos Corpos Astrais. Estes corpos, portanto, fazem o papel de amortecedores das vibrações emanadas pelo Espírito. O Corpo Astral Superior (o 7º) é o corpo que recebe diretamente os impulsos espirituais. Este Corpo baixa a frequência até que esta possa ser percebida e captada pelo Corpo Astral subsequente. E, assim, sucessivamente, cada corpo vai baixando a frequência para o próximo Corpo Astral subsequente e mais denso. Por esta cadeia de sete corpos astrais, que fazem o papel de amortecedores de frequência, passarão os impulsos espirituais até que ela fique baixa o suficiente para que possa ser percebida pelo cérebro, que nada mais é que o último receptor das ordens emanadas pelo Espírito.

Com a criação dos primeiros Espíritos inicia-se a manifestação da Consciência Cósmica e a busca de Sua perfeição. A evolução conjunta de todas as Centelhas criadas impulsionará a evolução do Universo.

Quando toda a energia da Consciência Cósmica transformar-se em Centelhas, terminará seu ciclo de manifestação. Iniciar-se-á, então, o ciclo de retorno dos Espíritos à origem, ou seja, a sua volta ao estado original de Consciência Cósmica. Este retorno é a desencarnação de Deus.

REINOS ATÔMICO E MINERAL

O Espírito Iniciático parte da Consciência Cósmica, forma seus corpos astral e físico, e encarna no Reino Atômico, ajustando-se a um átomo qualquer e se torna Espírito Atômico.

O Espírito tende sempre a evoluir.

A evolução do Espírito Atômico processa-se através de sua expansão, isto é, um grupo de átomos agrega-se, dando origem a uma molécula. Nesta oportunidade, ele passa a ser um Espírito Molecular. Este novo ser formado será maior e coletivo, mas terá uma única consciência espiritual.

A seguir, o Espírito Atômico passa a evoluir no Reino Mineral. Expande-se até que seja constituído pela coletividade de alguns trilhões de átomos. Ao atingir a maior quantidade possível de Espíritos Atômicos, formando um único, ele desencarna do Reino Mineral.

Os átomos da mesma polaridade se agregam, formando Espíritos Atômicos masculinos e femininos. Esses Espíritos, ambos coletivos, que deixaram o Reino Mineral, unem-se para formar uma Centelha. Esta Centelha retorna à Consciência Cósmica e transmuta-se, passando a pertencer ao Reino Vegetal. É necessário que a Centelha retorne à Consciência Cósmica, para que seja realmente purificada e haja a fusão definitiva, pois, de início, ela é tão somente um aglomerado de Espíritos Atômicos.

REINO VEGETAL

A Centelha do Reino Vegetal, então formada, divide-se, originando dois Espíritos, um masculino e outro feminino. Estes Espíritos encarnam, isto é, formam seus corpos astrais e físicos, e surgem como células vegetais. Estas células multiplicam-se através de divisões binárias.

A expansão dos Espíritos processasse à medida que a célula vai-se multiplicando, e todas permanecem com o mesmo e único Espírito. Mas há um limite de multiplicação. Toda célula que surgir, depois de alguns milhares de células formadas a partir da célula-mãe, não mais pertencerá a este Espírito.

Por hipótese, suponha que um Espírito encarnou em uma célula que se transformou em célula-mãe e multiplicou-se, originando 3.000 (três mil) células pertencentes a este mesmo Espírito. Se ocorrer mais uma divisão, esta célula 3.001 (três mil e uma) não mais pertencerá ao mesmo Espírito, não terá nenhuma ligação com a célula-mãe. Um outro Espírito encarnará nesta célula e se expandirá, repetindo o mesmo processo anterior.

Quando o Espírito chega ao máximo de sua expansão, sob a forma vegetal unicelular, ele desencarna e passa a encarnar em vegetal pluricelular. Para encarnar em vegetal superior, terá que associar seu Espírito a mais 11 (onze), pertencentes à mesma linha de expansão, formando um único. Este Macro-Espírito é apto a encarnar em vegetal pluricelular. Novos corpos astrais e físico são criados e se dá a encarnação do Macro-Espírito.

Por hipótese, suponha que uma violeta desenvolveu-se e gerou mudas, que representam a expansão do seu Espírito. Ele pode expandir-se até certo ponto, por exemplo, até 10 (dez) mudas. Caso desenvolva-se a 11^a (décima primeira) muda, esta não mais lhe pertencerá. Ela possuirá outro Espírito.

Normalmente, o Espírito da violeta desencarnará e seu corpo físico se deteriorará. Mas, se isso não ocorrer, um outro Espírito poderá assumir este corpo para completar seu ciclo evolutivo. Então, a violeta continuará intacta, embora seu Espírito não seja mais o mesmo.

Quando o Espírito atingir o máximo de sua expansão e já tiver evoluído o suficiente, desencarnará e se unirá a mais 11 (onze) Espíritos de igual evolução e expansão. Estes 12 (doze) Espíritos formarão uma Centelha maior que será evoluída o bastante para encarnar em um vegetal de maior complexidade e evolução. Poder-se-á denominar este Espírito de Duplo Macro-Espírito.

Este Duplo Macro-Espírito, então, encarnará em vegetal superior, neste caso, um arbusto. Ele iniciará no estágio de semente que brotará e crescerá, dando-se assim, conseqüentemente, a sua expansão. De outro ponto de vista, a semente só brotará se o Espírito iniciar sua expansão.

Quando este Espírito expandir-se e evoluir o suficiente, desencarnará e se unirá a mais 11 (onze) de igual expansão e evolução, formando um Triplo Macro-Espírito. Este processo se repete até que o Espírito atinja o tipo vegetal mais complexo e evoluído. Terminando seu estágio no Reino Vegetal, o Espírito desencarna.

O processo de união do Espírito com mais 11 (onze), formando um Macro-Espírito é repetitivo e abrange todos os Reinos, exceto o mineral.

Quando o Espírito liberta-se do Reino Vegetal, une-se a seu correspondente de polaridade oposta, feminino ou masculino, e forma Centelha mais evoluída. Esta Centelha, composta por aglomerado de milhões de outras menores, retorna à Consciência Cósmica e purifica-se, transformando-se numa única Centelha, agora, do Reino Animal.

REINO ANIMAL

No Reino animal a Centelha sofrerá o mesmo processo de encarnação: dividir-se-á, formando um Espírito masculino e outro feminino. Adquirirá novos corpos astrais e físico, dando-se, assim, a encarnação.

Desta vez, vamos figurar um colibri. Após o colibri nascer começa a evolução do seu Espírito.

No Reino Animal, o Espírito sofre expansão diferente. Esta se limita somente ao desenvolvimento do seu corpo, quer dizer, os filhotes do colibri-mãe não pertencerão ao mesmo Espírito. Cada filhote é um Espírito completamente independente. A ligação mãe-filho se dá pela genética e afinidade.

O colibri desenvolve-se e chega à maturidade. Evoluirá por certo período de tempo. Depois, desencarnará, para tornar-se um animal mais evoluído.

Ao desencarnar, ele associa-se a mais 11 (onze) Espíritos de igual estágio evolutivo e fundem-se, formando um único 13º (décimo terceiro) Espírito. Este encarna, agora, em uma gaivota. A gaivota repetirá o mesmo processo. Ao desencarnar, une-se a mais 11 (onze) Espíritos de igual evolução, para formar um único e poder encarnar em corpo físico superior.

O Espírito animal, para poder encarnar em outro estágio mais evoluído, dentro da cadeia natural de evolução, também necessita unir-se a mais 11 (onze) para formar um único.

O Espírito animal, ao atingir seu estágio mais adiantado, de símio, desencarna. (Doze) 12 Espíritos de símios masculinos fundem-se, formando a polaridade positiva da Centelha. Mais 12 (doze) Espíritos símios fêmeas fundem-se, formando a polaridade negativa da Centelha. Estes 24 (vinte quatro) Espíritos fundem-se, formando uma Centelha Animal mais evoluída. Esta Centelha funde-se à Consciência Cósmica, retornando, então, como Centelha Humana. A Centelha Humana divide-se em duas, ou seja, suas polaridades separam-se, formando um homem e uma mulher.

TRANSITORIEDADE

Entre a passagem de um Reino da Natureza para o outro mais avançado há um estágio intermediário denominado Transitoriedade.

Do Reino Mineral para o Vegetal, o vírus representa a transitoriedade.

Do Reino Vegetal para o Animal, os insetos.

Do Reino Animal para o Humano, o símio.

Os insetos, apesar de serem transitórios, sofrem expansão do Espírito semelhante à de um animal. Cada inseto é um Espírito, mas estreitamente ligado aos Espíritos que possuem a mesma expansão e evolução, ou seja, de uma mesma espécie. Esta estreita ligação é observada também no caso das abelhas e formigas. O formigueiro é altamente organizado pelo fato de haver uma estreita ligação espiritual entre todas as formigas de um mesmo formigueiro.

Quanto mais evoluído o inseto, a ligação espiritual vai-se enfraquecendo. Ao atingir o estágio animal, esta ligação é conhecida como Instinto Animal, que é a

facilidade de um animal transmitir as regras básicas de sobrevivência a outro da mesma espécie.

REINO HUMANO

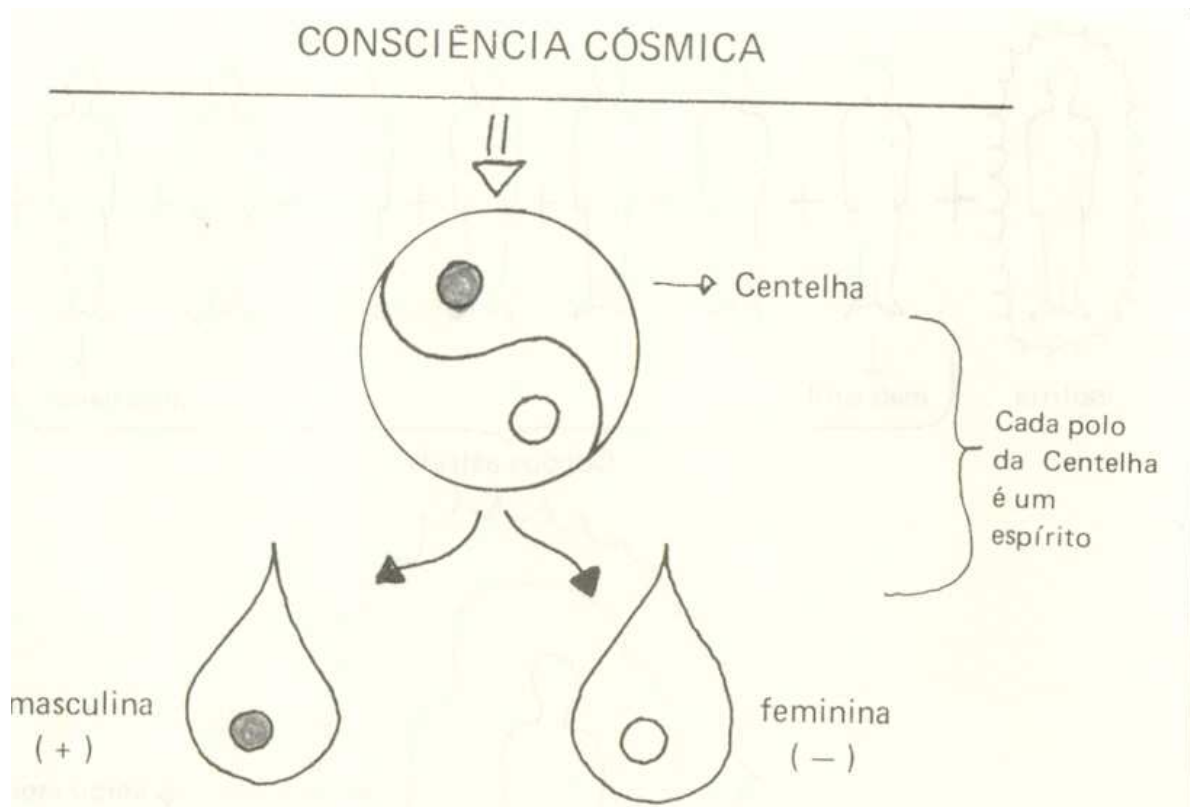
Toda a evolução inicia-se na associação de uma Centelha da Consciência Cósmica com um corpo físico.

Cada Centelha Atômica é uma unidade básica do Reino Mineral. Dezenas de milhões destas formarão uma unidade básica do Reino Vegetal. Alguns milhões de unidades básicas do Reino Vegetal formarão uma unidade básica do Reino Animal e, por sua vez, alguns milhares destas unidades formarão uma unidade do Reino Humano ou um homem.

Cada Centelha Atômica possui em si uma parte da Consciência Cósmica. Para melhor entendimento, poder-se-ia figurar a Consciência Cósmica como um rolo de fita magnética que foi dividida em bilhões de partes ou Centelhas Atômicas, cada qual contendo parte de Suas informações. Isto explicaria o motivo porque os Espíritos, desde o Reino Atômico até o Reino Humano, vão-se fundindo, pois sentem a necessidade inconsciente de recompor a fita magnética.

À medida que o ser evolui mais partículas informativas ele vai adquirindo. Eis o motivo porque o Homem é um ser racional. Ele possui número suficiente de unidades atômicas básicas, ou aglomerado de partes da fita magnética, suficiente para que tenha algum sentido. Este sentido gera o raciocínio. A vontade de saber é unir os pedacinhos da fita para deslumbrar-se e ter o conhecimento total. Este é o sentido da vida: Unir as unidades, para formar um todo. Esta união só é possível através das passagens pelos Reinos e, principalmente, pela reencarnação, que constitui o principal mecanismo evolucionar da vida no universo.

Um Homem começa a crescer espiritualmente, a adquirir conhecimento, a se elevar, à medida que vai juntando as unidades informativas da Consciência Cósmica. O Homem só evolui encaixando as unidades informativas, mas ele tem um limite de agrupamento dessas unidades informativas que é a expansão do seu Espírito. Este agrupamento só pode aumentar quando o Espírito do Homem, sem que ele perceba, começa a unir-se a outros Espíritos humanos. Tudo isso se processa no Plano Espiritual.



TODA A VIDA NO UNIVERSO SÓ EVOLUI GRUPALMENTE E NUNCA INDIVIDUALMENTE.

DEVEMOS EVOLUIR E ATINGIR A PLENA CONSCIENCIA COSMICA, RETORNANDO, ASSIM, AO TODO.

O ESPÍRITO INICIÁTICO

Espíritos Iniciáticos são os que encarnam pela primeira vez sob a forma humana.

Um Espírito Iniciático possui ingenuidade e inocência natural, característica encontrada somente nesta fase, pois não são geradas pelo meio. São simplesmente puros.

Outra característica presente nos Espíritos Iniciáticos é a baixa capacidade de aprendizado. Mas isto não é devido a nenhuma deficiência fisiológica ou mental. Mas, é devido ao fato de que os Espíritos que assimilam as informações deduzem, progredem no campo intelectual rapidamente e demonstram grande inteligência são Espíritos que há muitas encarnações estão no Reino Humano. A capacidade de aprendizagem aumenta à medida que o Espírito se torna veterano no Reino Humano. Os conhecimentos aprendidos, assimilados em encarnações passadas são relembrados nas encarnações futuras e acrescidos de outras informações.

Os Espíritos Iniciáticos não trazem nenhum conhecimento anterior, tudo é novo e estranho. Realmente é o início de tudo, não é mais uma questão de relembrar para depois se acrescentar algo mais. O Espírito Iniciático não tem

experiências anteriores, somente o instinto animal, logo, são muito intuitivos. Apesar de ingênuos, podem, com muita facilidade, perceber a sinceridade ou maldade que está presente em cada indivíduo.

O PECADO ORIGINAL

O Espírito Iniciático geralmente encarna em ambiente equilibrado, em boa família que lhe dará condições de progredir espiritualmente e materialmente. Esta família, o preparará para enfrentar a vida.

O preparo consiste simplesmente em educá-lo e esclarecê-lo da moral em curso na época em que estiver encarnado. Através desta moralização básica ele saberá de modo geral o que é certo e errado. À medida que este Espírito vai progredindo, aprendendo e moralizando, a Força Superior melhor poderá testá-lo.

O teste aplicado dependerá do seu nível moral e intelectual. Não seria justo que a Força Superior aplicasse teste ao Espírito Iniciático idêntico ao que se aplica a um Espírito que há milênios vem evoluindo no Reino Humano. Nunca lhe é aplicado teste ou imposto dificuldade que extrapole suas limitações. Tudo é dosado.

O Espírito Iniciático pode superar ou não os testes aplicados. Por exemplo: não se devem arrancar plantas de uma praça pública. Esta é a regra básica contida na moral que foi dada ao Espírito Iniciático. A Força Superior então lança o desejo de arrancar uma flor da praça pública.

O Espírito Iniciático tendo noção da moral, pode contrariá-la ou respeitá-la. Contrariando-a, ganha pontos negativos, respeitando-a ganha pontos neutros. Se ajudar alguém a não cometer erros ganha pontos positivos.

Os testes continuam a ser impostos e superados. Por 7 (sete) encarnações o Espírito Iniciático vai sendo testado. Caso adquira pontos neutros o suficiente, ao desencarnar dirige-se para outro planeta. Lá, encarna em corpo físico de menor densidade e continua sua evolução. Este processo é chamado de primeiro dimensionamento, isto é, desencarnar de uma dimensão mais densa e encarnar em uma superior.

Se, durante as 7 (sete) encarnações, não conseguir superar os testes nem equilibrar os pontos negativos e positivos, ou seja, igualar os erros com as ações positivas, gerará KARMA, que é o desequilíbrio energético do Espírito. Sem este equilíbrio, o Espírito não poderá desencarnar e dimensionar-se, isto é, encarnar em outro planeta. Terá que tentar equilibrar suas cargas negativas e positivas, reencarnando, mais uma vez, no mesmo planeta, para pagar o PRIMEIRO KARMA ou PECADO ORIGINAL.

Capítulo 2 - O MECANISMO KÁRMICO

CRONÔMETRO DA VIDA

Em todo organismo vivo circula uma energia vital, denominada Prana. Ela é fundamental à vida e à realização do Programa Kármico contido no DNA.

O DNA contém os Cromossomos e, nestes, os Genes que formam o Código Genético, onde estão todas as informações a respeito das características físicas dos indivíduos.

Além disso, o ser nasce também com uma Programação Kármica no DNA físico. Tudo de positivo ou negativo na vida está pré-programado nas suas hastes, paralelas e de polaridades opostas, aqui denominadas MAILA e CATKA.

No Corpo Astral existe outro DNA. Nele, está sendo programado o Karma Futuro (Programa Posterior) pelo próprio indivíduo, levando em conta seus atos positivos ou negativos no decorrer da reencarnação.

O Karma Futuro é programado em duas hastes também paralelas e de polaridades opostas no DNA astral, igualmente denominadas MAILA e CATKA.

Portanto, há um par de hastes com o programa da vida atual e outro par onde será programada a vida posterior.

Por estas hastes, tanto física como astral, circula uma energia derivada do Prana denominada ILAIA.

A ILAIA é o cronômetro da vida do indivíduo, desde a concepção à desencarnação.

A ILAIA ativa os Pontos Kármicos da MAILA e Cakta atual e ainda programa os Pontos Kármicos da MAILA e CATKA da vida posterior.

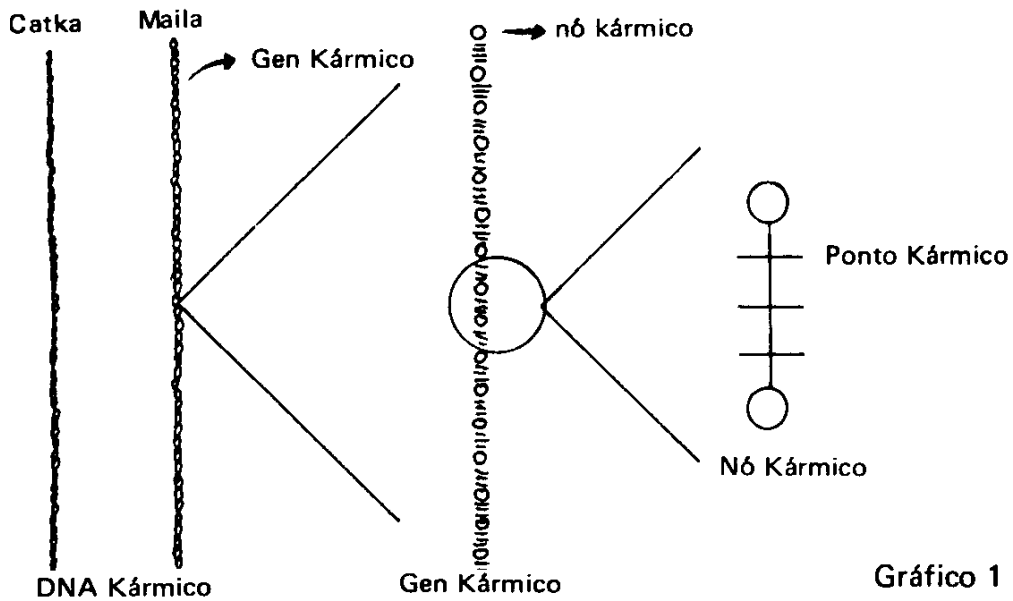
A ILAIA percorre, simultaneamente, as quatro hastes, ativando e programando instruções Kármicas, de acordo com as ações individuais.

Cada haste astral pode conter até 1 800 000 Genes Kármicos. Cada Gene Kármico possui cerca de 900 000 Nós Kármicos e cada Nó Kármico possui 3 Pontos Kármicos.

Desde que o óvulo é fecundado pelo espermatozóide, a ILAIA começa a percorrer o 1º Ponto Kármico que está no 1º Gene Kármico. A ILAIA, ao atingir o 3º Ponto Kármico, desativa o 1º Nó Kármico e passa a percorrer 1º Ponto Kármico do 2º Nó Kármico. Assim, a ILAIA vai percorrendo o 1º Gene Kármico, ativando e desativando os Genes. Quando a ILAIA percorrer os 900 000 Nós Kármicos, do 1º Gene Kármico, passa, em seguida, a percorrer a mesma trilha anterior, mas no 2º Gene Kármico. Quando a ILAIA percorrer todos os Genes Kármicos, o indivíduo desencarna.

Cada Ponto Kármico é um programa que o indivíduo ativará no decorrer de sua vida, o que dará origem a um acontecimento positivo ou negativo. Tudo dependerá dos atos positivos ou negativos que cometer.

O programa kármico é sempre originado na vida anterior.



O sofrimento ou a felicidade, portanto, é programado pelo próprio indivíduo e, ele mesmo, os ativa.

ASSIM, TEM-SE:

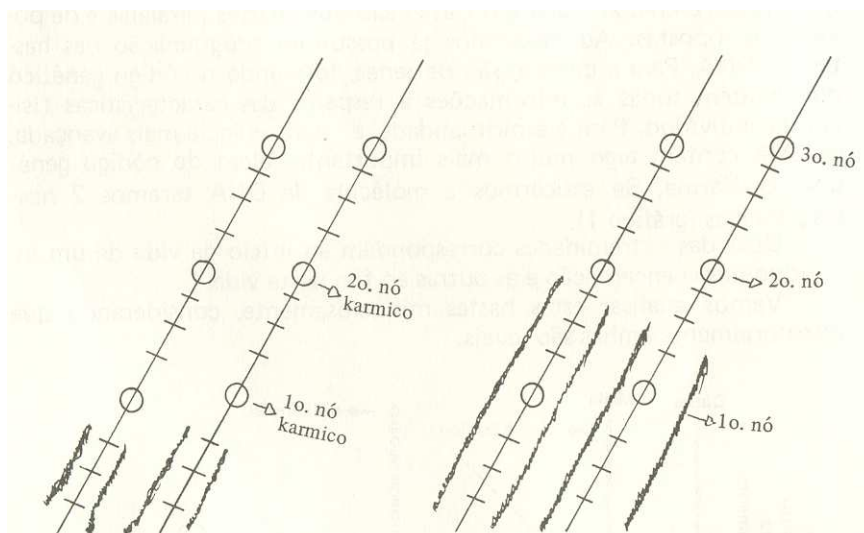
CADA HASTE POSSUI 1 MILHÃO E OITOCENTOS MIL GENES KÁRMICOS

CADA GENE KÁRMICO POSSUI 900.000 NÓS KÁRMICOS.

CADA NÓ KÁRMICO POSSUI 3 PONTOS KÁRMICOS

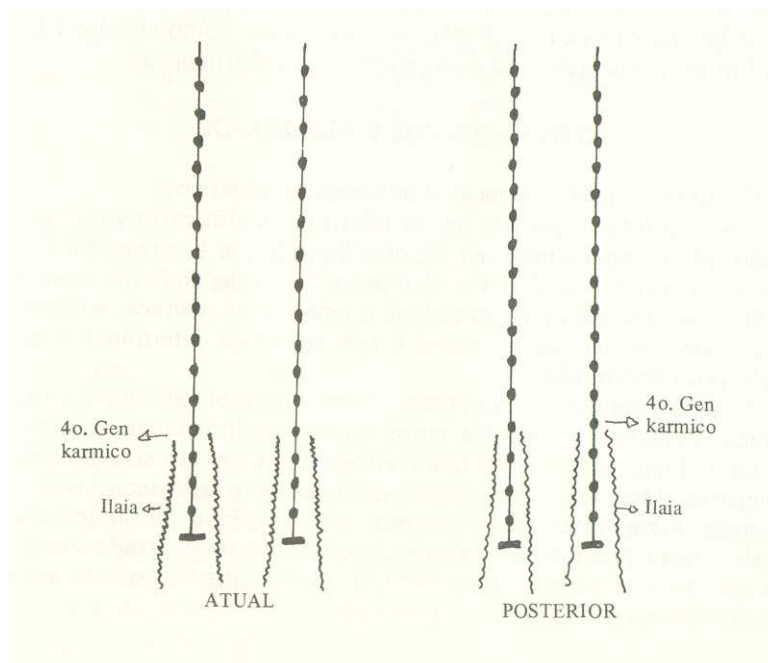
RESUMIDAMENTE:

Genes x Nós x Pontos = 4,86 trilhões de possibilidades



A ILAIA, percorrendo o 1º Nó Kármico, ao atingir o 3º Ponto Kármico, realiza sua programação Kármica, desativando o 1º Nó Kármico.

Gráfico 2



A ILAIA, percorrendo o 2º Nó Kármico, ao atingir o 3º Ponto Kármico, desativa o 2º Nó Kármico e, assim, sucessivamente.

Gráfico 3

CÓDIGO NULO

Um ser que encarna pela primeira vez no Reino Humano não possui Karma. Não há programação na Maila e Catka. Mas, de acordo com as ações que este indivíduo vai praticando no decorrer de sua vida, a Maila e o Catka posterior vão sendo programados.

A Maila registrará todos os atos negativos que o indivíduo praticar e o Catka todos os atos positivos. Deste modo, vai sendo programado o Karma.

O Karma pode ser ativo ou nulo. Tudo dependerá da carga energética na Maila e no Catka.

Todas as ações geram duas energias específicas que estão na Iliaia. As ações positivas geram energia Ilíaca positiva que é registrada no Catka. As ações negativas geram energia Ilíaca negativa que também é registrada, mas na haste Maila.

Quando as cargas de energia Ilíaca no Catka e na Maila são iguais, o Karma é inativo ou nulo. Quando há desequilíbrio entre as cargas, o Karma é ativo.

Quanto maior a diferença de energia entre as hastes, mais fácil ou difícil será o Karma.

O Karma é apenas um desequilíbrio energético entre a Maila e o Catka.

Ao contrário de muitas linhas de pensamento, o Karma não gera apenas sofrimento, mas, também, benefícios. O Karma ainda pode ramificar-se em vários tipos de Missão. A Missão é um complemento Kármico, a fim de que o indivíduo possa superar seus sofrimentos.

ATOS POSITIVOS E NEGATIVOS

Os atos positivos e negativos são definidos pelo próprio EU INTERIOR (Ego), que nunca erra.

A classificação depende da moral do indivíduo, da moral imposta pela sociedade e da moral cósmica. Através destes três tipos de moral é que o Ego determinado se um ato é positivo ou não.

Todos os atos são classificados como negativos ou positivos pelo Ego, através da média dos padrões de moral cósmica, social e individual. Mas sempre o que mais pesa é o padrão moral cósmico e o individual. O social é um padrão secundário.

Considere-se, por hipótese, a moral cósmica com peso 35. A moral individual com peso 35 e a social com 30.

Se um ato for considerado positivo em relação à moral social e individual, a soma dos seus pesos $35 + 30 = 65$ será maior que os 35 da moral cósmica.

Neste caso, o Ego o classificará também como positivo e fará com que a energia Ilíaca energize o Catka e não a Maila.

Se um ato for considerado negativo em relação à moral cósmica e individual, a soma de seus pesos $35 + 35 = 70$ será maior que os 30 da moral social.

Neste caso, como o ato foi considerado negativo, o Ego o classificará também como negativo e fará com que a energia Ilíaca energize a Maila e não o Catka.

PROGRAMAÇÃO KÁRMICA

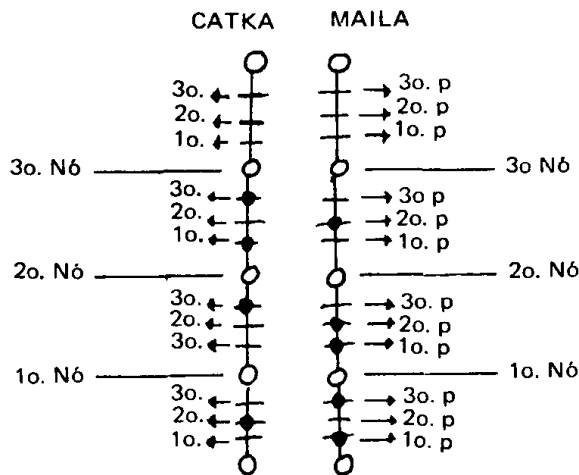
A programação é o segundo passo a ser processado, após a classificação do ato que determinado indivíduo praticou.

A energia Ilíaca percorre as hastes Catka e Maila. A velocidade com que a energia Ilíaca percorrerá cada ponto kármico dependerá do tempo de vida do indivíduo. O tempo de vida de um indivíduo é uma coisa já pré-determinada. Este tempo é contado desde que o óvulo é fecundado.

Vamos supor que num indivíduo "X" a Ilíaca percorra um ponto Kármico a cada segundo. Este indivíduo tem 21 anos e é iniciático no Reino Humano, logo não possui Karma ou programação anterior. O DNA Kármico atual é nulo e está sendo programado o seu DNA posterior. O DNA posterior será ativado apenas na sua próxima encarnação.

Neste indivíduo "X", à medida que transcorre sua vida, seus atos vão sendo classificados em positivos ou negativos.

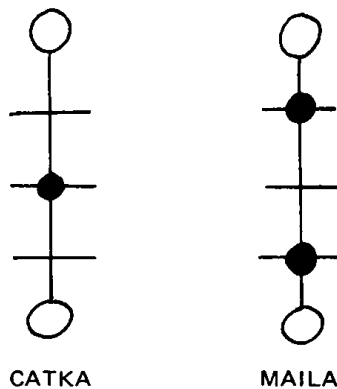
Hipoteticamente, a cada segundo, este indivíduo comete um ato distinto. E, também, a cada segundo a Ilíaca percorre um Ponto Kármico. Os seus atos foram classificados da seguinte forma: Negativo, Positivo, Negativo, Negativo, Negativo, Positivo, Positivo, Negativo e Positivo.



- Não houve registro no Ponto Kármico
- Houve registro no Ponto Kármico
- P = Ponto Kármico

Observando a tabela, conclui-se que cada ato cometido foi registrado na devida coluna, no devido segundo. O ato nº 1, classificado como negativo, foi registrado na Maila, no 1º Ponto Kármico (1º segundo) do 1º Nó Kármico.

Deste modo, vai-se processando a programação genética.
Analisando o 1º Nó Kármico:



Como há dois Pontos negativos contra um positivo, classifica-se este Nó como negativo. O 2º Nó

Kármico também será negativo. O 3º Nó Kármico será positivo. Logo, há um desequilíbrio, pois há dois Nós Kármicos negativos contrapondo-se a um positivo.

Quando a Ilaia percorrer o 4º Nó Kármico, dois fatos poderão ocorrer:

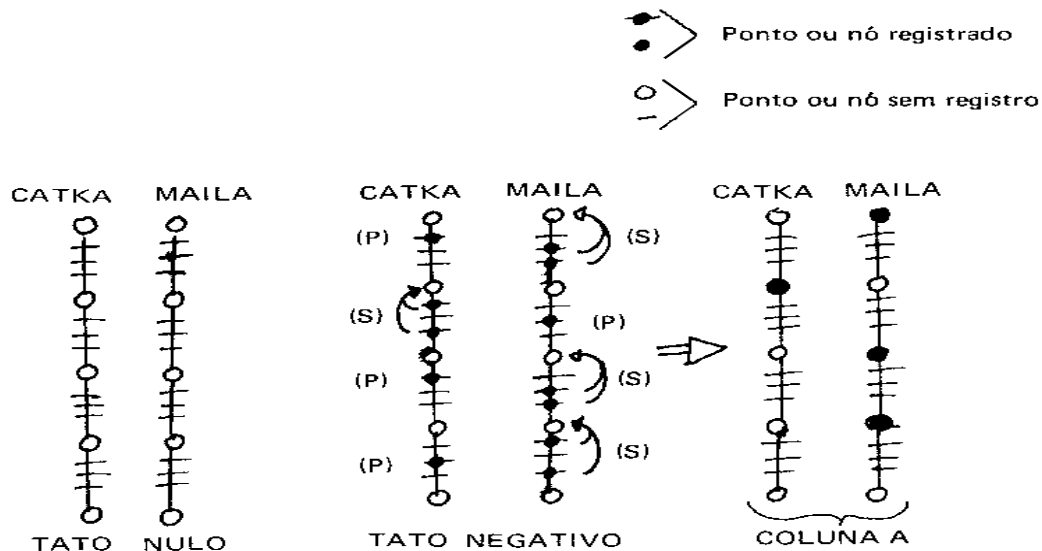
- 1 - Se o 4º Nó Kármico for positivo, o código relativo aos 4 Nós anula-se, pois serão 2 Nós negativos contrapondo-se a 2 Nós positivos;
- 2 - Se o 4º Nó Kármico for negativo, o código relativo aos 4 Nós Kármicos serão ativados como negativos, pois serão 3 Nós Kármicos negativos contra um positivo.

No 1º caso acima exposto, forma-se um TATO nulo. Um Tato é a polaridade equivalente a 4 Nós Kármicos. No 2º caso, forma-se um Tato negativo. Se a

proporção de Nós Kármicos, positivos e negativos, fossem diferentes, poderíamos obter um Tato positivo.

Segundo este esquema, a Ilaia programa as nossas moléculas de DNA posteriores.

No gráfico anterior, sendo o Tato nulo, seus registros são apagados. Já o Tato negativo apaga os programas dos Pontos Kármicos e a energia contida nestes Pontos transfere-se para os Nós Kármicos.



A energia Iliaca consumida na programação de cada Ponto Kármico só é transmitida ao Nó Kármico quando são dois ou mais Pontos Kármicos de mesma polaridade. A energia relativa aos Pontos Kármicos é transmitida ao seu respectivo Nó, tornando-se este positivo ou negativo, de acordo com a polaridade dos seus Pontos Kármicos. Quando há apenas um ponto Kármico, não há transferência de energia para o Nó Kármico, como pode ser observado no Gráfico, com referência aos Pontos Kármicos (P). Na coluna A, como há maior número de Nós Kármicos negativos, o Tato será negativo. Caso o número de Nós Kármicos de polaridades opostas fosse igual, o Tato seria nulo.

LIMITE DE UM NÓ KÁRMICO

Cada ação praticada possui um peso moral que pode variar de 0 a 100. Esta mesma variação determina o grau de energização de um Nó Kármico que pode ser energizado em proporções mínimas ou máximas, variando também de 0 a 100.

Há determinadas ações cuja energização extrapola o limite energético de um Nó Kármico. Um único ato que gere milhares de unidades energéticas, energizará,

então, não apenas um Nó, mas dezenas de Nós, já que um Nó só pode absorver 100 unidades energéticas.

Esta extrapolação do limite energético de um Nó Kármico é observável nas programações e nas ativações de programas.

O assassinato gera milhões de unidades energéticas. É um único ato, mas programará negativamente milhares de Nós e, ao mesmo tempo, ativará centenas de programas negativos e anulará centenas de programas positivos. O assassinato pode ativar e programar Nós Kármicos relativos ao número de Nós que a energia lífaca percorreria em alguns dias. O mesmo processo ocorre com o suicídio.

Geralmente, os atos negativos prolongam-se mais que os positivos, pois, muitas vezes, os atos positivos não passam de obrigação moral. A ação de salvar uma vida, todavia, gera alguns milhares de unidades energéticas positivas, apesar de não passar de obrigação moral.

A classificação e prolongação de uma ação é processo extremamente complexo e se pode compreender apenas no seu mecanismo básico. Mas nunca se sabe se a ação será ou não prolongada positiva ou negativamente. Podem-se apenas classificar os atos, utilizando o sistema de soma dos pesos da moral cósmica, individual e social.

GENE KÁRMICO COM ÚNICA POLARIDADE

Como se sabe, um Gene Kármico possui cerca de 900 mil Nós Kármicos. Quando o indivíduo possui Gene com maior número de Nós Kármicos de polaridade negativa, terá um Gene negativo, e quando ocorre o inverso, terá um positivo.

Quando o Gene é negativo, no indivíduo que encarna corresponderá a defeito físico ou mental. Tudo dependerá do número de Nós Kármicos negativos que o constituem.

Um Gene positivo pode originar desde a característica física perfeita até alguma virtude ou algum dom. A beleza e o dom artístico são exemplos. Mas a definição da característica dependerá do número de Nós Kármicos positivos que o caracterizem.

Mas, para que uma característica física seja definida, tanto negativa como positiva, também influenciará a disposição dos Nós Kármicos no Gene. O número influenciará na característica, mas a ordem de disposição dos Nós no Gene é mais importante. Nesta ordem está cifrado o código Kármico, que não podemos compreender ou decifrar.

VARIAÇÃO DO PESO MORAL

O peso relativo a cada ação é importantíssimo não só para sua classificação em negativa ou positiva, mas, também, para o modo de programação do Ponto Kármico. Um ato pode ser classificado como negativo ou positivo, mas um pode ter peso 4 e o outro 40. Tudo dependerá do somatório de pesos entre a moral cósmica, social e individual.

Por exemplo: um Tato* negativo ativado gerará um sofrimento X, se tiver um peso moral 10. Caso este mesmo Tato possuísse um peso moral 60, o sofrimento

programado seria seis vezes maior. Daí, a importância do peso moral.

O peso moral pode ser igual a zero, neste caso o ato não será nem positivo, nem negativo. O TATO ou Nó Kármico será ativado, mas o programa não terá nenhum valor, já que não há peso moral. O indivíduo receberá benefício ou sofrimento igual a zero.

- TATO – é a polaridade equivalente a 4 Nós Kármicos.

PESO INDIVIDUAL ZERO

Se os pesos da moral cósmica e individual fossem iguais a zero e o peso da moral social fosse diferente de zero, não haveria programa no seu DNA Kármico relativo ao ato cometido, de peso exclusivamente social. Como é social, a característica positiva ou não atingirá somente a coletividade ou sociedade.

Por exemplo: Um carrasco incumbido de executar um condenado e indivíduo sem cultura, com alto nível de ignorância quanto à questão espiritual e respeito à vida alheia. Por ele cometer este ato, pode ocorrer ser o peso cósmico igual a zero, o individual também zero, ambos classificando o ato como neutro, sendo, portanto, a soma dos pesos igual a zero. Se a moral social possui peso igual a 30 e positivo, predominará somente o peso social, que em nada influirá no indivíduo, mas sim no Karma social. Geralmente, entretanto, isto não ocorre. O mais freqüente é o peso individual não ser zero.

Considere-se, no mesmo caso, a classificação do ato em relação somente à sociedade. O peso da moral cósmica seria hipoteticamente 50, classificando o ato como negativo, contra 30 de peso social, classificando o ato como positivo. Logo, o ato será negativo, pois predominou o peso da moral cósmica. Deste modo, a sociedade que levou o carrasco a cometer o dito crime é que pagará o Karma negativo, referente à execução e com peso igual a 50.

No mesmo exemplo anterior, caso o peso da moral individual fosse diferente de ZERO, o indivíduo programaria um Karma a ser cumprido.

Na tabela abaixo, se o seu peso individual classificasse o ato positivamente com peso 10, e o peso cósmico e social respectivamente com 50 (negativo) e 30 (positivo), teríamos:

Moral	Cósmica	Individual	Social
Peso	50	10	30
Carac.	Negativo	Positivo	Positivo
	50	40	(10 + 30)

Sobreporia o peso cósmico, programando o ato, no caso, um assassinato, como negativo, com peso 50.

Obs: O caso de peso individual zero nunca ocorreu em nenhuma civilização. O fato é puramente hipotético, abordado apenas em função de análise.

NOTA: Como o carrasco fora incumbido de praticar a execução, esta pode ser

extremamente social, pois são as leis desta civilização ou sociedade que determinaram que ele praticasse a ação, e não por sua livre e espontânea vontade. O peso moral individual será relativamente mínimo, mas poderia ser maior se, por algum motivo, o carrasco pudesse ter evitado a execução.

PROCESSAMENTO DO PROGRAMA

Em indivíduo possuidor de DNA Kármico atual programado, seu pré-destino está traçado, já que em seus Nós Kármicos existem o esboço dos fatos que se sucederão em sua vida.

Cada Nó Kármico possui peso energético, seja positivo ou não. O peso energético é a intensidade de positividade ou negatividade impressa no devido Nó Kármico.

À medida que a energia lííaca percorre os Nós, estes são ativados ou desativados, dependendo dos atos do indivíduo. Caso o Nó seja ativado, de acordo com sua intensidade, um malefício ou benefício maior ou menor será proporcionado ao indivíduo.

O Eu Interior (Ego) é quem identifica a polaridade do Nó, assim como sua intensidade.

Num exemplo simples pode-se analisar esta questão: um Nó negativo de pouca intensidade é ativado, o Eu Interior o identifica e o processa.

O processamento seria a análise da intensidade do Nó para poder efetuar o programa. No caso, supõe-se que o Nó foi processado de modo que o indivíduo repentinamente sofresse uma dor de cabeça. Caso o Nó possuísse intensidade negativa maior, o Eu Interior poderia tê-lo processado de modo tal que ele sofresse um tombo e quebrasse a perna. Outro caso: um indivíduo roubou e ativou um Nó Kármico com intensidade suficiente para que, durante o processamento do Nó, o Eu Interior tivesse condição de fazer com que também fosse roubado. Caso o Nó não fosse suficientemente intenso para tal, o Eu Interior lhe daria castigo relativo à intensidade do Nó. A forma de castigo, como doença, acidente, mágoa e outros são muito variáveis, pois dependerá do processamento do programa e de sua integração com o Karma do meio ambiente.

Durante o processamento do programa, o Eu Interior pode planejar o pagamento Kármico do Nó de forma X e esta não se complementar com o Karma do meio ambiente. Assim, terá que processar o programa de forma Y.

Na prática, seria: o ladrão A roubou de um indivíduo e, desta forma, ativou um Nó Kármico negativo muito intenso. O seu Eu Interior analisa o programa e pretende processá-lo de modo que um ladrão B o roube. Mas se o Karma do ladrão B não lhe dá condições para isto, ambos os Karmas não se complementam. Devido a este fato o Eu Interior será obrigado a processar o programa de forma tal que o ladrão A sofra acidente de intensidade suficiente para que o Karma relativo ao Nó ativado seja cumprido.

No mesmo exemplo anterior, caso o Eu Interior do indivíduo pretendesse processar o Nó negativo ativado de modo que a polícia o prendesse e se a intensidade do Nó não fosse suficientemente grande para isto, este Nó poderia ficar em suspensão. Quando o indivíduo A cometesse mais atos negativos, ativando mais Nós negativos, as intensidades destes poderiam ser somadas com a do Nó em suspensão, a fim de que fossem suficientes para o Eu Interior processar este

conjunto de Nós de forma tal que o indivíduo fosse aprisionado por um policial. Para que isto ocorresse, seria necessária a complementação Kármica. O policial teria que ativar nós Kármicos positivos, para que tivesse o merecimento de aprisionar o ladrão.

A suspensão kármica é útil para o processamento dos programas, de acordo com os objetivos do Eu interior. Mas esta suspensão só é possível em grupos de quatro Nós, ou seja, de um Tato. Quando temos um Nó negativo, que pertence a Tato negativo, o Eu Interior poderá processar cada Nó individualmente, amenizando o sofrimento, ou processar o Tato integralmente, aumentando muito o sofrimento. Em casos mais raros, o Eu Interior pode acumular as intensidades ou suspender até 4 Tatos, para gerar sofrimento enorme. Isto só é possível quando há 4 Tatos negativos consecutivos, logo, quanto mais Nós negativos consecutivamente, maior será o sofrimento. Se os 4 Tatos negativos, que são 16 Nós negativos, não forem consecutivos, poderemos ter o processamento de cada Nó individualmente, o que gerará sofrimentos amenos.

Quando há o prolongamento do ato negativo, este gerará extremos sofrimentos, pois programará cadeias consecutivas de Tatos negativos. Imaginem, então, o suicida e o assassino que programaram cadeias inteiramente negativas de milhares de Tatos negativos de grande intensidade. Se estes Tatos fossem processados pelo Eu Interior no transcorrer da vida, certamente o indivíduo não resistiria, e terminaria por desencarnar. Para que isto não ocorra, o indivíduo pagará estes Tatos negativos e encadeados com defeitos físicos equivalentes, geralmente congênitos.

De modo geral, nunca se paga Tatos negativos numa cadeia de mais de 16 Nós. Quando ocorre um indivíduo pagar o karma de 5 Tatos (20 Nós) negativos, o seu sofrimento será tão intenso que não sobreviverá ao processamento do seu programa, salvo pessoas de extrema resistência física e emocional.

Do mesmo modo como se processam os Nós negativos, os positivos também seguem as mesmas regras, mas ao invés de gerar sofrimentos geram benefícios. Quando são longas cadeias de Tatos positivos consecutivos, na programação genética o indivíduo poderá ter extrema beleza, fabulosos dons artísticos e outros. Outras vezes, o processamento não é genético, mas puramente familiar e o indivíduo encarnará em família que lhe dará grande amor e compreensão. As possibilidades são infinitas.

EU NEGATIVO E POSITIVO

Quando se ativa um programa negativo, o Eu Interior proporciona um sofrimento relativo a este ato. Ele age como se fosse inimigo, procurando fazer com que o indivíduo sofra o máximo possível dentro das possibilidades do programa.

Quando se ativa um programa positivo, o Eu Interior age da forma mais benéfica possível.

Tudo ocorre como se o Eu Interior fosse dois indivíduos, um antagonista do outro. Na realidade, ele é duplo, possui a parte positiva e a negativa, como tudo no Universo.

O julgamento do Eu Interior é perfeito na classificação dos atos e processamento do programa. Para que esta perfeição seja mantida, o Eu Interior abriga-se no mais profundo interior do Espírito Humano.

Se o Eu Interior se tornasse prematuramente a parte consciente do indivíduo, enquanto possuísse karma, o equilíbrio cósmico seria rompido, o acaso passaria a existir e o Universo entraria em caos.

ATIVAÇÃO DO PROGRAMA

A ativação do programa é feita na próxima encarnação.

Na encarnação seguinte o DNA Kármico, antes posterior, agora se torna atual. Há ainda o DNA posterior para a próxima vida.

Fecundado o óvulo, o Karma atual é ativado. A energia Ilíaca começa a percorrer o 1º Ponto Kármico do primeiro Nó Kármico.

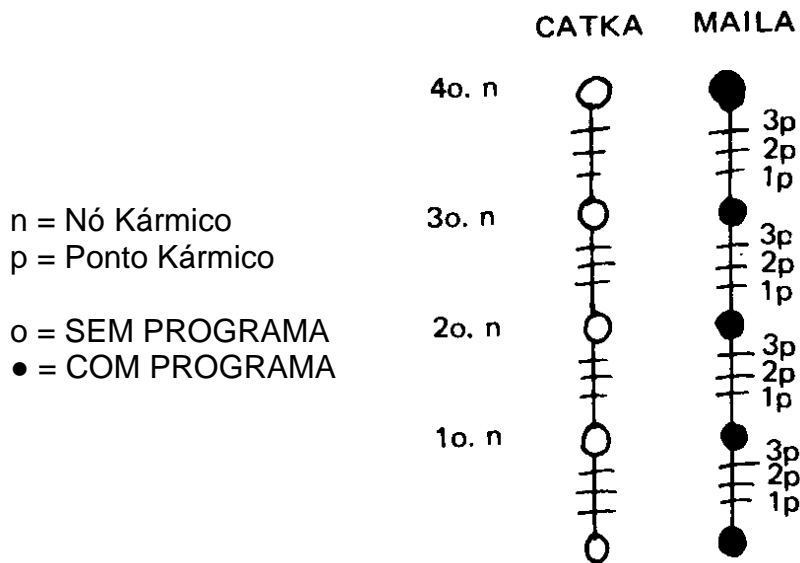
No DNA já está determinado todo o esquema de vida, desde o primeiro segundo até o último. Esta pré-determinação é variável em função dos atos e do livre arbítrio.

O tempo de vida de cada indivíduo já está pré-determinado. Não podemos alongá-lo. Podemos somente antecipá-lo.

No estágio atual da humanidade, o código genético permite um tempo de vida de até 155 (cento e cinquenta e cinco) anos. Em 99% dos casos antecipa-se a desencarnação pela rápida deterioração do corpo físico. Os principais fatores desta antecipação da desencarnação são os produtos químicos, alimentação inadequada e o próprio clima de tensão das grandes cidades.

À medida que a Ilíaca percorre os Nós Kármicos programados na vida anterior, o indivíduo pode passar desde pequenos até enormes sofrimentos. Dependendo dos seus atos, todos os sofrimentos programados nos Nós Kármicos podem ser desativados.

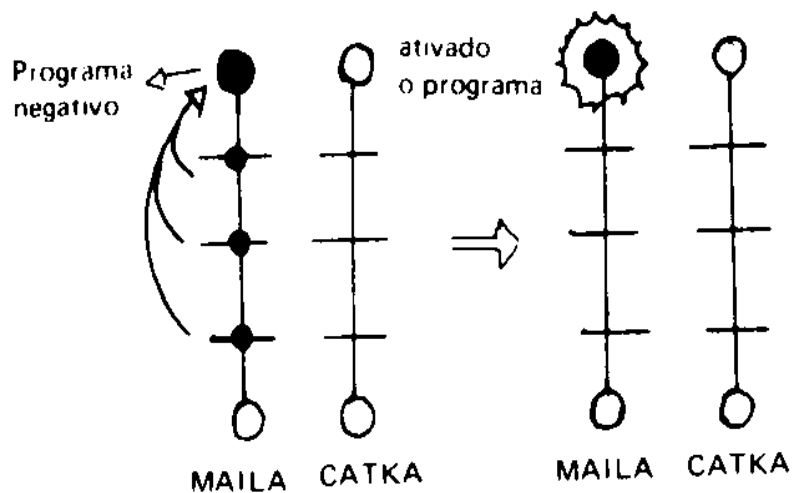
Analisando um Tato completamente negativo:



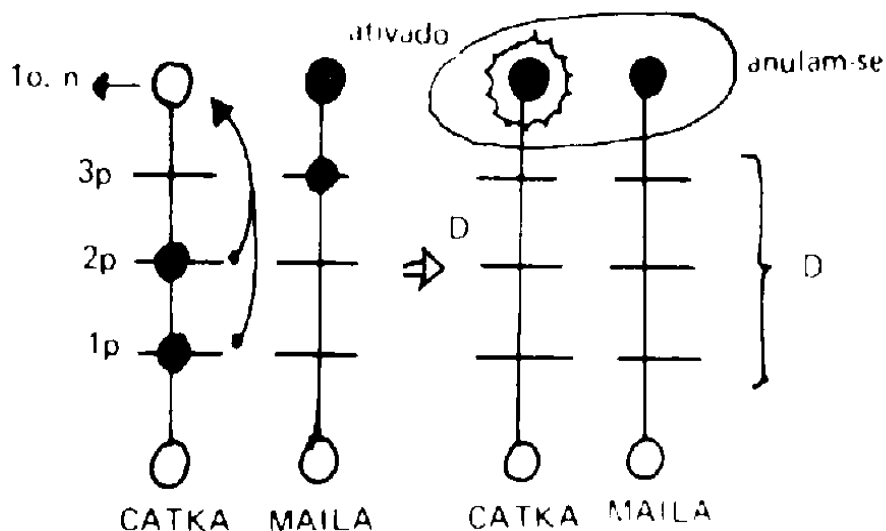
A energia lííaca começa a percorrer o Catka e a Maila igualmente, isto é, quando a energia lííaca atingir o 1º Ponto do 1º Nó na haste Catka, também estará no mesmo estágio na haste Maila.

Caso o indivíduo possua Tato negativo e não pratique atos positivos, a energia lííaca fará registrar os atos negativos nos Pontos Kármicos da Maila, à medida que percorre os Nós.

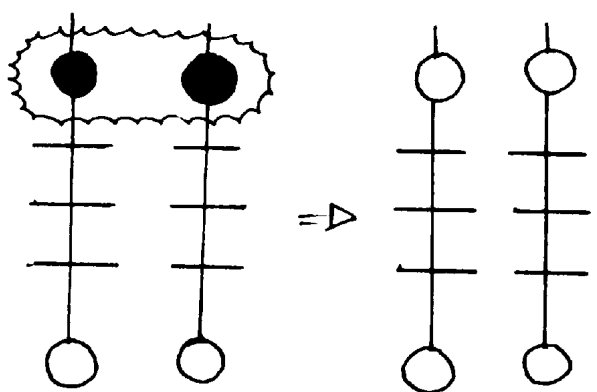
Se o indivíduo não praticou atos positivos, somente negativos, adquiriu 3 Pontos Kármicos negativos no primeiro Nó Kármico. Lembre-se que 2 ou 3 Pontos Kármicos de mesma polaridade num mesmo Nó ativam o programa ao transferir sua energia para este mesmo Nó. Como são 3 Pontos Kármicos negativos, o Nó Kármico é energizado na haste Maila; como existe nele um programa, é o mesmo ativado. Sendo este programa de apenas um Nó negativo, irá gerar sofrimento de pouca intensidade.



Outra situação que poderia ocorrer: o indivíduo praticou 2 atos positivos e um negativo, tendo sido registrados dois Pontos Kármicos positivos e um negativo no mesmo Nó. A energia relativa aos 2 Pontos Kármicos positivos transferem-se para o Nó da haste Catka, ativando-o. Conseqüentemente, o Nó Kármico programado negativamente é anulado.



Explica-se, o 1º Nó Kármico da haste Catka possui um oposto na haste Maila, só que este é programado e o da haste Catka é ativado. O programado é derivado da última encarnação. O ativado é derivado dos atos da encarnação em curso. Como os dois Nós são energizados, um por programação e o outro por ativação, ambos de polaridades opostas, anulam-se. Neste caso, o sofrimento programado é anulado graças aos atos que o indivíduo praticou na vida atual.



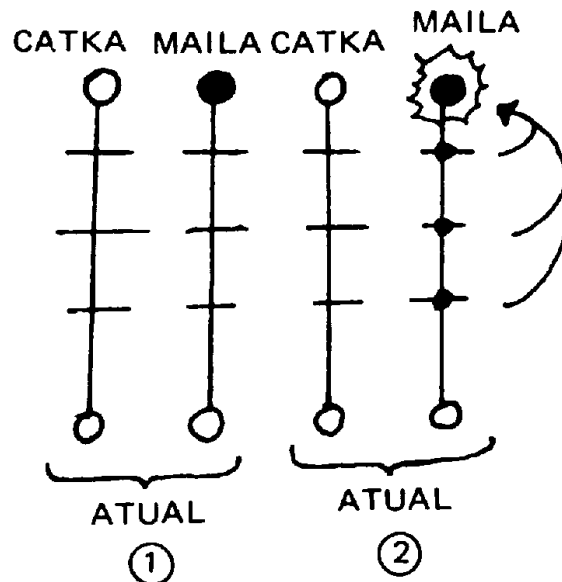
Anulam-se por
terem cargas opostas

descarregados ou
com carga
neutralizada

Todos os Nós Kármicos programados são potencialmente inativos. São ativados quando atingidos pela energia líiaca. São desativados quando os Nós Kármicos respectivos de polaridades opostas são ativados pelos atos.

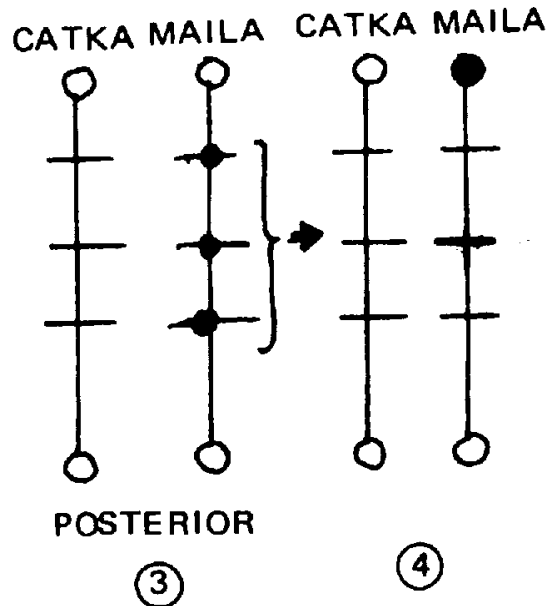
Um Tato com todos os Nós Kármicos negativos ativados acarreta sofrimento físico que tenderá a aumentar de intensidade. Por exemplo: uma dor de cabeça inexplicável e incurável, tanto por meios espirituais como físicos. A ativação de um Tato com 3 Nós Kármicos negativos, geralmente acarreta dificuldade ou barreira para o indivíduo voltado para o lado material (trabalho, escola, finanças e outros). Mas as formas de processamento do programa são muito variáveis. Existem milhões de opções para cada Nó, face à variante relativa às unidades energéticas estabelecidas para os mesmos.

RELAÇÃO ENTRE KARMA ATUAL E KARMA POSTERIOR



Os atos negativos praticados são registrados no Nó Kármico atual e no posterior. A prática de atos negativos gera a possibilidade de programação de sofrimentos no presente, devido ao Karma atual e, também, na próxima encarnação, face ao Karma posterior.

- 1) Nó negativo programado
- 2) Atos negativos ativarão o programa negativo, o que ocasionará sofrimento.



1 – Nó Kármico negativo programado. O indivíduo ao praticar atos negativos ativará este Nó Kármico programado, gerando um sofrimento qualquer, proporcional aos seus atos;

2 - A ativação se dá ao transferir-se a energia dos Pontos Kármicos para o Nó Kármico;

3 - Os Pontos Kármicos energizados no Nó Kármico atual, também são registrados no posterior;

4 - Os Pontos Kármicos do Nó posterior programam o sofrimento para a próxima encarnação, ao transferir sua energia para o respectivo nó Kármico.

Se os atos negativos energizassem um Nó Kármico e se em oposição houvesse um Nó Kármico positivo programado, estes se anulariam. Neste caso, não haveria programação alguma no Karma posterior. O karma posterior relativo a este Nó seria nulo. Não haveria Nó Kármico negativo nem positivo programado. Nada ocorreria, nem para beneficiá-lo ou prejudicá-lo relativamente àquele Nó. Todavia, ocorreria o fenômeno de transferência de energia do ato relativa ao Nó nulo, para o próximo Nó não nulo (programado). Os atos cometidos em trecho Kármico nulo não programarão o DNA posterior. O Nó Kármico que se tornar nulo, assim ficará até que o indivíduo deixe o Reino Humano. A tendência natural é de aumentar cada vez mais o número de Nós Kármicos nulos.

KARMA NULO

Há possibilidade de se obter Karma nulo. Este Karma nulo pode ser relativo a apenas pequeno trecho do Gene Kármico, ou seja, alguns Nós Kármicos nulos.

Pode-se, encontrar Genes Kármicos completamente nulos, como também DNA Kármicos completamente nulos o que é uma raridade. Mas nunca se encontram todos os DNA nulos, pois, se todos fossem anulados não haveria necessidade de encarnar-se. Quando se atinge Karma completamente nulo em relação a todos os DNA, o indivíduo não precisa mais encarnar no Reino Humano e pode passar para o Reino Planetário.

Há dois tipos de Karma nulo: Total e Relativo.

Total - é o dos indivíduos que possuem todos os seus DNA Kármicos nulos. Devido a esta anulação total do seu Karma não existe razão para o indivíduo reencarnar no Reino Humano. Ele passa ao Estágio Angelical e, em seguida, penetra no Reino Planetário.

Relativo - é o dos indivíduos que possuem Genes Kármicos nulos e suficientes para encarnar em outra civilização da dimensão física, em estágio mais avançado.

Os indivíduos que obtiverem determinado número de Genes Kármicos nulos, relativos a certa civilização, deixam-na e encarnam noutra mais adiantada, quase sempre de outro planeta. O indivíduo poderá possuir Karma nulo em relação a uma civilização, mas Karma não nulo em relação a civilização superior.

Quanto mais evoluída é a civilização, maior o número de Genes Kármicos nulos necessários para determinado indivíduo poder nela encarnar. Mas, como ainda não possui Karma nulo total, periodicamente, deverá desencarnar desta civilização e reencarnar na Terra, para anular mais rapidamente seu Karma e, assim, poder reencarnar em civilização superior à que estava encarnado, antes de vir para a Terra.

Durante sua reencarnação na Terra, o indivíduo deverá aumentar seus genes nulos em número que corresponda às exigências da civilização superior a que se destina, após o que, ele desencarnará da Terra e encarnará nessa civilização.

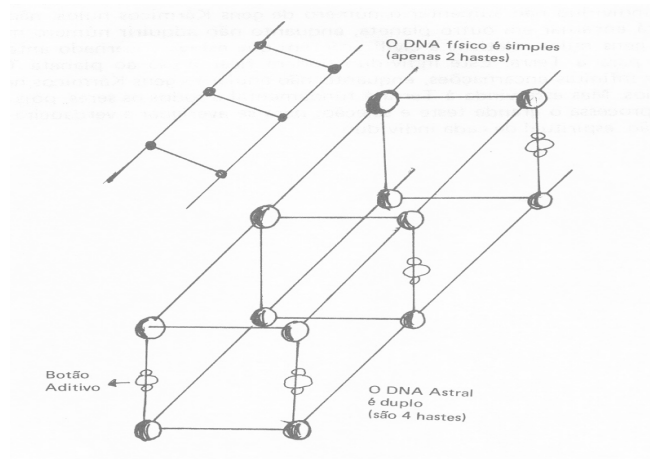
Se o indivíduo não aumentar o número de Genes Kármicos nulos, não poderá encarnar em outro planeta. Só poderá fazê-lo quando adquirir um número maior de genes nulos relativos à civilização em que estava reencarnado antes de vir para a Terra. Ele poderá ficar preso ao planeta Terra por infinitas encarnações, enquanto não anular os Genes Kármicos necessários.

Essa vinda à Terra é fundamental a todos os seres, pois aqui se processa o grande teste e seleção, para se averiguar a verdadeira evolução espiritual de cada indivíduo.

BOTÃO ADITIVO

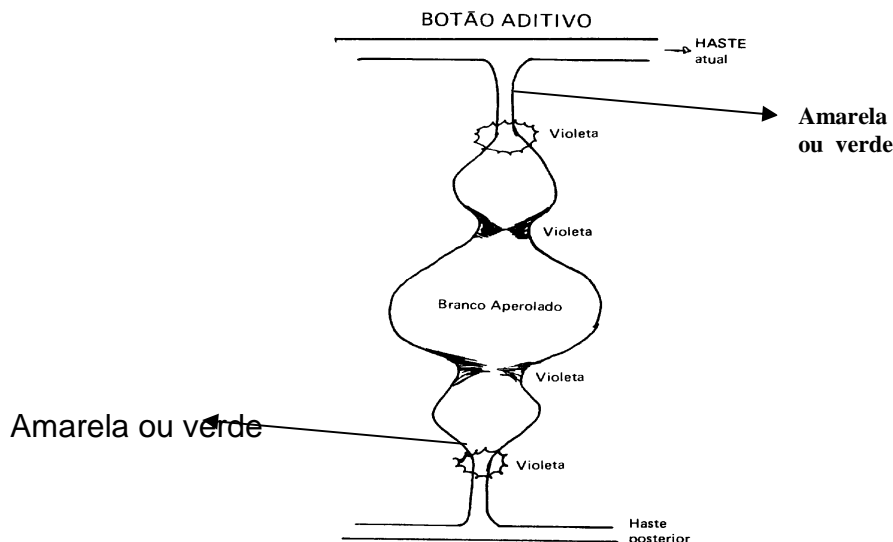
O DNA Kármico físico é helicoidal e formado por duas hastes, o Catka e a Maila. Ele é o portador do DNA Kármico atual. Já o DNA Kármico do corpo astral é duplo. São 4 hastes, duas paralelas com uma perpendicular a cada uma. Uma haste Catka e uma Maila com Programa Genético atual e uma Catka e uma Maila, a ser programada para a próxima encarnação.

Os dois DNA, atual e posterior, são ligados por uma estrutura menor que um Gene Kármico, denominada de BOTÃO ADITIVO.



O esquema acima serve para facilitar o estudo dos Genes Kármicos e a constituição da cadeia de moléculas do DNA. Quando vista por meio do microscópio, esta estrutura genética apresenta-se de modo totalmente diferente e muito complexo. Na ilustração, somente o Botão Aditivo apresenta-se em sua forma real, isto é, três discos ovalados encaixados, sendo dois menores, e um maior, cerca de 3 vezes mais volumoso.

Os discos, nas bordas e nas reentrâncias, possuem cor violeta clara e a estrutura em si é de cor branca aperolada. É estrutura semi-sólida, não líquida. É mais semelhante à estrutura plasmática altamente energizada e condensada. Têm a função de unir as duas cadeias de DNA, para que o Karma posterior seja programado.



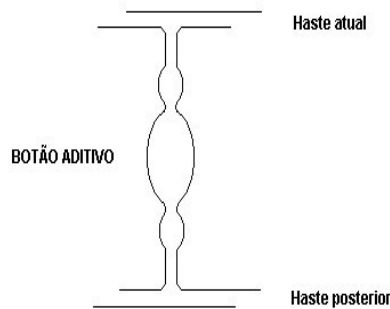
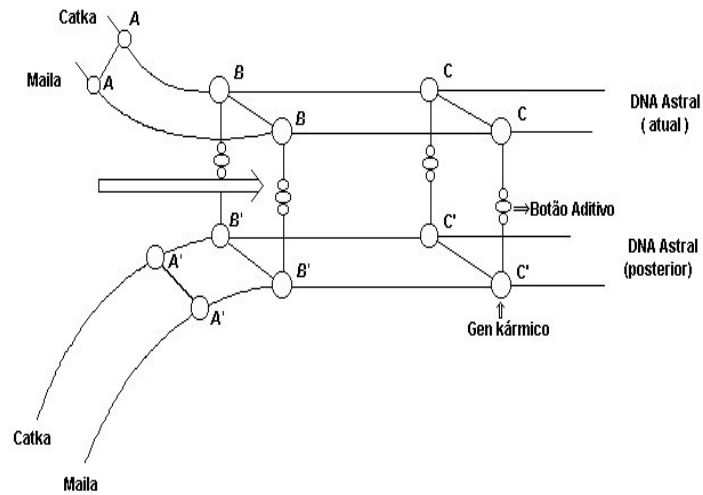
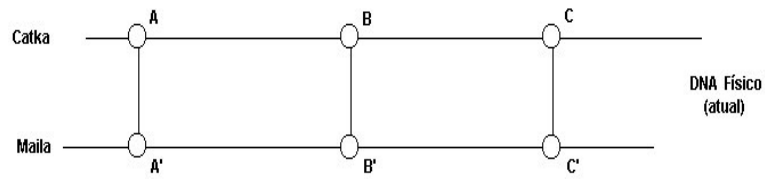
As hastes que ligam o Botão às hastes Maila e Catka têm na extremidade energia amarela ou verde. Alguns Botões têm bordas e reentrâncias verdes ou amarelas ao invés de violeta. Nestes casos, as extremidades das hastes tornam-se violeta luminosa. As hastes Catka e Maila têm, respectivamente, luminosidade azul e vermelha. Esta luminosidade é derivada da energia Íliaca percorrendo as hastes. As partes das hastes Catka e Maila não percorridas pela Iliaia permanecem

brancas e semelhantes à matéria plasmática do Botão Aditivo.

Capítulo 3 – ANULAÇÃO KÁRMICA

DESAGREGAÇÃO

Cada Gene Kármico percorrido pela energia Ilíaca libera-se do seu respectivo Gene Kármico do DNA posterior, antes unido pelo Botão Aditivo. Esta desunião se dá quando a energia Ilíaca termina de percorrer o Gene Kármico seguinte. Por exemplo: temos um Gene Kármico A e o seguinte é B. Paralelo e estes Genes Kármicos estão os Genes A' e B' posteriores unidos aos A e B atuais, através do Botão Aditivo. Quando a energia Ilíaca percorrer o Gene A, passará a percorrer o B e quando terminar de percorrer o Gene B, o A atual e o A' posterior separam-se.



Desta forma, o DNA Kármico posterior, pouco a pouco, destaca-se do DNA atual. Tudo isto se processa no organismo astral, pois não há DNA Kármico posterior no corpo físico.

A energia Ilíaca percorre o DNA desde a fecundação do óvulo até o último segundo da vida. A exceção é o último Gene Kármico do DNA atual, que para se destacar teria que ser seguido por um outro Gene Kármico. Como é o último, ele não se destaca. O indivíduo apesar de ter desencarnado só se libertará do seu corpo físico quando o Botão Aditivo do seu último Gene Kármico se romper. Isso só ocorrerá quando a energia Ilíaca cessar de fluir pelo DNA. A energia Ilíaca só flui

pelo DNA quando o indivíduo está vivo. Ela cessa de fluir quando o corpo físico morrer. Cessando de fluir, o Botão Aditivo começa a dissolver-se. Esta dissolução pode levar até 7 (sete) dias, para completar-se e finalmente libertar o último Gene Kármico posterior do seu Gene Kármico atual.

Quando há a liberação total do DNA posterior do DNA atual, o Espírito e seus corpos astrais libertam-se do corpo físico.

Geralmente, os indivíduos desencarnam antes da energia Íliaca percorrer todos os Genes Kármicos. Como conseqüência, muitos Genes Kármicos posteriores não se destacam de seus respectivos Genes atuais. Assim, será necessária a dissolução dos Botões Aditivos de todos os Genes restantes. Quando a dissolução é relativa apenas a um Gene, ela pode levar alguns segundos. Mas, tratando-se de muitos Genes Kármicos posteriores aderidos a seus Genes atuais, o processo de dissolução pode levar até 7 (sete) dias. Que serão de sofrimento, pois o processo é drástico.

Quanto melhor o equilíbrio físico e mental do indivíduo, menos Genes Kármicos restarão para serem destacados após a morte física. Quanto mais se precipita a desencarnação, menos Genes destacados e maior o sofrimento. Este fato explica o terrível sofrimento dos suicidas, pois levam de 15 a 60 dias para se libertarem de seu corpo físico, após a desencarnação.

NOTA

O período de 15 a 60 dias no Plano Físico poderá corresponder a vários anos no Plano Astral.

ESTÁGIOS EVOLUTIVOS DO REINO HUMANO E O KARMA NULO

Os seres humanos passam por vários estágios evolutivos relacionados com o desenvolvimento tecnológico e espiritual.

No Sistema Solar, o planeta Terra é o mais primitivo no campo espiritual e tecnológico.

A vida está presente em todos os planetas, embora cada civilização esteja numa dimensão diferente.

Os planetas se encontram na seguinte ordem evolutiva, do mais primitivo para o mais evoluído:

TERRA, MARTE, MERCÚRIO, NETUNO, SATURNO, URANO, VÊNUS, PLUTÃO e JÚPITER.

Existem 2 (duas) seqüências evolutivas denominadas de 1º Ciclo e 2º Ciclo.

Cada planeta possui, simultaneamente, civilizações em 2 (duas) dimensões, uma em cada Ciclo, de acordo com a seguinte tabela:

Planeta	Dimensão	
	1º Ciclo	2º Ciclo
Terra	1ª	28ª
Marte	4ª	31ª
Mercúrio	7ª	34ª
Netuno	10ª	37ª
Saturno	13ª	40ª

Urano	16 ^a	43 ^a
Vênus	19 ^a	46 ^a
Plutão	22 ^a	49 ^a
Júpiter	25 ^a	52 ^a

O planeta mais evoluído do Sistema Solar nos dois Ciclos é Júpiter. Os seres que o habitam, mesmo em estágio de sutilidade atômica muito alto, reencarnam e seus espíritos também ficam preso à matéria. Embora revestidos de matéria extremamente sutil estão sujeitos ao processo de desencarnação.

A civilização que habita a Terra na 28^a dimensão é super avançada. Os seres terrestres da 28^a dimensão podem ter cidades em local correspondente ao de grandes cidades como São Paulo. Mas, como estão em dimensões diferentes, eles não vêem os seres da 1^a dimensão nem estes os da 28^a dimensão. Há um isolamento dimensional, para que civilizações de diferentes estágios evolutivos não se interfiram.

Entretanto, um ser da 28^a dimensão física pode encontrar-se no Astral com os da 1^a dimensão durante uma projeção astral. Este tipo de contato vem-se intensificando cada vez mais, entre seres da própria Terra, de outros planetas e até mesmo de outras galáxias, pois o Plano Astral é comum às inúmeras civilizações das diversas dimensões do Universo Físico Tridimensional.

Retornando ao problema Kármico, cada planeta, com exceção da Terra tem um padrão genético específico para suas civilizações. Cada civilização possui maior ou menor número de Genes Kármicos nulos. Um indivíduo que quisesse encarnar em Marte teria que anular um número X de Genes Kármicos. Este mesmo indivíduo se quisesse encarnar em civilização mais avançada do que a marciana, por exemplo, a mercuriana, teria que possuir um número 2X de Genes Kármicos nulos. Quanto mais avançada e espiritualizada a civilização, maior número de Genes Kármicos nulos são necessários para a reencarnação.

Para se ter uma noção maior sobre as demais civilizações em relação ao número de Genes Kármicos nulos, veja-se a tabela:

Planeta	Nº de genes kármicos por cromossomos			
	1º Ciclo	Dimensão	2º Ciclo	Dimensão
Terra	0 a 100.000	1 ^a	900.000 a 1.000.000	28 ^a
Marte	100.000 a 200.000	4 ^a	1.000.000 a 1.100.000	31 ^a
Mercúrio	200.000 a 300.000	7 ^a	1.100.000 a 1.200.000	34 ^a
Netuno	300.000 a 400.000	10 ^a	1.200.000 a 1.300.000	37 ^a
Saturno	400.000 a 500.000	13 ^a	1.300.000 a 1.400.000	40 ^a
Urano	500.000 a 600.000	16 ^a	1.400.000 a 1.500.000	43 ^a
Vênus	600.000 a 700.000	19 ^a	1.500.000 a 1.600.000	46 ^a
Plutão	700.000 a 800.000	22 ^a	1.600.000 a 1.700.000	49 ^a
Júpiter	800.000 a 900.000	25 ^a	1.700.000 a 1.800.000	52 ^a

NOTA: A nomenclatura dimensão aqui citada refere-se a estágios de sutilidade da matéria, relacionados com a densidade atômica.

O PROCESSO

O indivíduo iniciático, ou seja, em sua primeira encarnação na Terra, assim que adquirir um Karma relativo a mais de 100.000 Genes Kármicos nulos, poderá desencarnar da Terra e reencarnar em Marte, onde deverá assimilar sua cultura e evolução espiritual. A seguir, desencarnará de Marte e voltará a encarnar na Terra. Aqui, na 1ª dimensão da Terra, será testado. Se superar os testes e conseguir anular mais Genes Kármicos, adquirindo mais de 200.000 Genes nulos, desencarnará da Terra e encarnará em Mercúrio, que possui civilização mais adiantada que a marciana.

Se o indivíduo não conseguir anular o número de Genes necessários para encarnar em uma civilização superior à que estava antes de encarnar na Terra, ele não poderá deixar o Planeta. Só poderá fazê-lo quando obtiver o número de Genes nulos exigidos para reencarnar naquela civilização. Por exemplo, um mercuriano com 250.000 Genes nulos reencarna na Terra para anular mais 65.000 Genes, a fim de poder reencarnar em Netuno. Durante a reencarnação na 1ª dimensão da Terra, falha e não aumenta suficientemente o número de Genes nulos, passando tão somente de 250.000 para 285.000. Não tendo completado o número suficiente de Genes nulos continuará reencarnando na Terra até conseguir $250.000 + 65.000 = 315.000$ Genes Kármicos nulos que é a sua meta. Quando obtiver este número, então, deixará a Terra e reencarnará em Netuno.

Qualquer indivíduo da 52ª dimensão, o jupiteriano, por exemplo, ao atingir 1.750.000 Genes Kármicos nulos, não precisará mais reencarnar. No total, seu DNA Kármico possui 1.850.000 Genes Kármicos. Há, portanto, uma diferença de 100.000 Genes Kármicos não nulos, no topo da hierarquia evolutiva do Reino Humano que serão anulados no chamado Estágio Luciferiano. Os Luciferianos que tiverem um pouco menos de 1.750.000 Genes Kármicos nulos deverão reencarnar representando, assim, exceções à regra.

Por último, no Estágio Angelical, todos os Genes Kármicos são anulados.

OS LUCIFERIANOS

Alguns Luciferianos, a fim de acelerarem o aumento de seus Genes Kármicos nulos, reencarnam e praticam atos negativos de forma passiva, isto é, independente de sua vontade.

Sua tarefa principal é testar os indivíduos, ajudando-os a resgatarem seu Karma mais rapidamente. Para cumprirem tal desiderato, algumas vezes eles reencarnam com Síndrome de Down, ou nascem sem braços ou pernas, ou totalmente paralíticos, ou com outras deficiências graves. Assim, testam os membros da família em que reencarnou, através do sofrimento, fazendo-os pagarem seus próprios Karmas. Nestas circunstâncias, o Luciferiano não comete atos positivos. Se os cometerem, serão mínimos. A maioria dos seus atos serão negativos, o que fará com que seus programas kármicos positivos se anulem.

Se cometerem atos positivos, estes poderão beneficiá-lo e, conseqüentemente, programarão Karma posterior. Apesar de adquirirem Karma posterior, o número de Genes Kármicos nulos aumentará consideravelmente. Neste caso, talvez não precisem mais reencarnar para completar o número de Genes Kármicos nulos. Poderão anulá-los sem reencarnar.

Convém esclarecer que num estado físico e/ou mental deficiente um indivíduo

pouco evoluído sofreria muito, mas, os Luciferianos, devido a sua extrema evolução, nada sofrem.

É conveniente observar que a maioria dos casos citados de privação da saúde são processos kármicos de aprendizado para o Espírito que reencarnou com aquelas deficiências.

Outros Luciferianos, em processo mais avançado de anulação Kármica, reencarnam com tarefas mais complexas, em contexto mais amplo no campo das Artes, Filosofia, Ciência, Religião, Política etc.

No Plano Astral, os Luciferianos exercem atividades de alta relevância a serviço da Justiça Cósmica. São os julgadores ou altas autoridades nos vários departamentos penais do Umbral e das Trevas. Há um comando maior denominado Supremo Lúcifer, Grande Lúcifer e outros epítetos, de acordo com o local ou zona.

No Umbral, a Lei é executada por um Tribunal principal composto por 7 (sete) Luciferianos, sendo Lúcifer o líder. Ele é especificamente destinado aos crimes chamados de Lesa-consciência, ou seja, os cometidos pelos que deveriam pregar e exemplificar a Verdade Cósmica, em qualquer campo do conhecimento, mas que, por interesses egoísticos, faliram em sua missão. Mas há outros tribunais menores, destinados a crimes de diversas naturezas. Todos fazem a seleção, o julgamento e a distribuição dos seres faltosos pelas várias regiões do próprio Umbral e das Trevas.

Os Luciferianos já tiveram vidas na Terra e fora dela, em experiências milenares. Adquiriram o domínio pleno de si próprios e da Força/Energia. Suas consciências são extremamente amplas. O atual Lúcifer, dirigente maior do Umbral, numa de suas vidas, foi Tutankhamon, Faraó do antigo Egito.

OBSERVAÇÕES:

Os Luciferianos não devem ser identificados com as legiões de espíritos maléficos que cultivam o ódio e praticam o mal por vingança. Grande parte destes seres negativos, cerca de 55%, está reencarnada e o restante está desencarnados, atuando no Astral.

Tendo em vista que muitos indivíduos sofrem julgamento severo e justo nas zonas umbralinas do Astral, fica-lhes na memória subconsciente do 1º Corpo Astral impressão negativa dos Luciferianos. Daí, os considerarem como Diabo ou Satanáz, na acepção mais negativa.

Por outro lado, dentro de regras específicas, os Luciferianos utilizam espíritos imperfeitos para testar os missionários.

ANULAÇÃO TOTAL DO KARMA

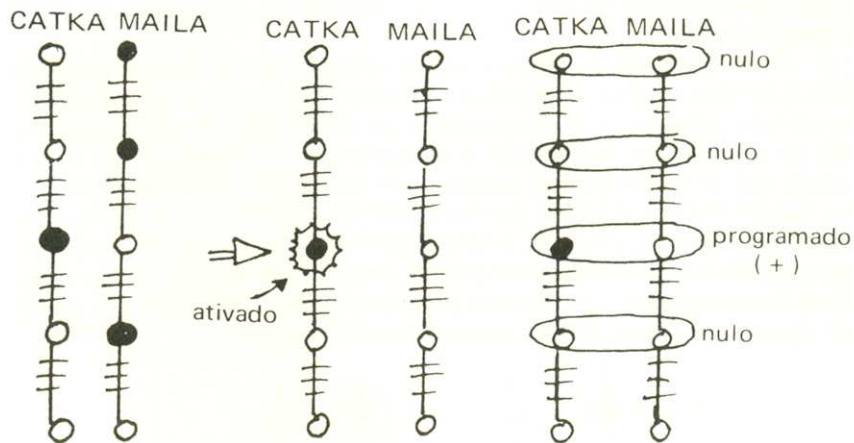
A anulação de todo o Programa Kármico Genético atual e posterior só serão possíveis através da total prática de atos positivos em encarnações sucessivas.

Tome-se para análise um Tato atual com 3 Nós Kármicos negativos e um positivo. Se o indivíduo portador deste Karma só praticar atos positivos, conseguirá desativar os 3 programas negativos e ainda ativar o Nó Kármico positivo, facilitando o cumprimento do seu Karma.

Paralelamente ao Tato atual está sendo programado o Tato posterior.

O Tato posterior ficará com 3 Nós Kármicos nulos e um programado positivamente.

O Karma posterior só possui um Nó programado positivamente e 3 desativados.



Adquirindo-se Tatos puramente positivos, a missão torna-se mais fácil na encarnação seguinte. Quanto mais se pratica atos positivos mais fáceis vão-se tornando o Karma e o transcorrer da vida.

Se todos os Tatos de um indivíduo forem constituídos por Nós Kármicos positivos e nulos, surge um caso especial, o Karma Luciferiano. Para anular os programas positivos, terá que praticar atos negativos e será denominado Luciferiano.

Portanto, Lúcifer, "o Príncipe das Trevas", não passa de um ser de nível quase angelical que adquiriu Karma extremamente positivo denominado Karma Positivo ou Karma Missão.

Para que possa anular os Nós positivos deverá praticar atos negativos. Poderá encarnar ou não, para eliminar seus Nós positivos. Esta situação Kármica é pouco aceita pelos humanos, pois julgam que esse missionário é criatura altamente maléfica. De certa forma, estão certos. Um dos papéis dos Luciferianos é o de testarem os encarnados na prática do bem. Seus testes servem para auxiliar a evolução até de seres mais avançados espiritualmente.

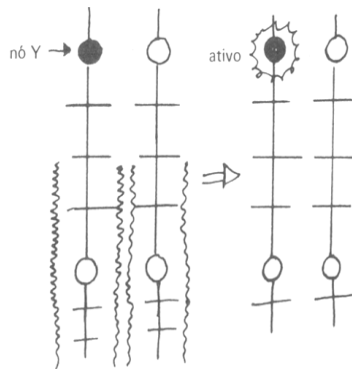
Jesus foi tentado por Lúcifer, a fim de poder evoluir plenamente e cumprir sua Missão.

Os Luciferianos não se prejudicam ao cometer estes atos, pelo contrário, ganham muito e anulam seu Karma.

Os Luciferianos são espíritos que estão se preparando para deixar o Reino Humano.

Eles também correm o risco de adquirir Karma. À medida que a energia Ilíaca percorre os Nós, ativa-os. A ativação poderá ser de um Nó Kármico programado. Se isto ocorrer, é sinal que o ser Luciferiano praticou um ato positivo, já que só há programas positivos em seu DNA e, como sabemos, estes programas são ativados apenas mediante a prática de atos positivos. Este indivíduo, ao praticar o ato, adquiriu Karma, pois foi programado um Nó Kármico posterior como consequência do seu ato positivo. Caso fosse negativo, não haveria programa futuro, pois este

seria anulado devido à presença de Nós Kármicos positivos.



No esquema está a situação anterior. A energia líica está percorrendo a haste Catka e a Maila. No momento que atingiu o Nó Y, o indivíduo deveria ter praticado um ato negativo, pois praticando este ato negativo ativaria o Nó Kármico da Maila, desativando o Nó. Mas como ativou o Nó programado da haste Catka, também ativou o Nó Kármico da haste Catka do DNA posterior, logo, terá que reencarnar para poder desativar este Nó posterior. Caso este mesmo indivíduo houvesse praticado este ato positivo no momento em que a energia líica estivesse percorrendo um Nó Kármico nulo, ele não adquiriria nenhum Karma, pois não ativaria nem desativaria nada. Conseqüentemente não adquiriria Karma posterior relativo ao Nó nulo.

Os Luciferianos dificilmente praticarão atos positivos, pois não podem correr o risco de adquirir Karma posterior. Por outro lado, praticarão constantemente atos negativos, para poder desativar os Nós positivos. Caso pratiquem atos negativos, quando a energia líica não estiver percorrendo Nó positivo, certamente a energia estará percorrendo nós nulos. Logo, a prática de atos negativos não trazem nenhuma consequência maléfica para eles. A constante prática de atos negativos é o meio mais seguro dos Luciferianos anularem seus programas positivos. Não é possível determinar com precisão o momento exato em que a energia líica estará percorrendo Nó Kármico positivo. Pode-se apenas precisar quando a energia líica estará percorrendo determinado Gene Kármico. Concluímos, então, que só com a constante prática de atos negativos é que se poderão eliminar todos os Nós programados positivamente, sem adquirir Karma posterior, nem negativo nem positivo.

Os Luciferianos formam verdadeiras legiões. Seguem regras, não podem agir livremente, são censurados e seus poderes limitados pelos seres angelicais.

Apesar de só praticarem atos negativos, não há ódio, pois, como sabemos, são espíritos de grande evolução espiritual. Pode parecer contraditório e ilógico, mas todo o mal que os Luciferianos fazem são para o bem. Tudo que fazem é para ajudar a evolução dos indivíduos, através de sua superação às tentações.

Noventa por cento (90%) dos Luciferianos não reencarnam, trabalham no Plano Astral, onde atuam mais facilmente sobre os indivíduos, testando-os e colocando obstáculos, quando necessários, para dificultar o cumprimento de sua missão evolutiva.

O ESTÁGIO ANGELICAL

Denomina-se Estágio Angelical aquele em que o indivíduo anulou todo o seu Karma, não sendo mais necessária sua reencarnação no Reino Humano. São indivíduos puros.

O Estágio Angelical pode durar até 2.000 anos, dependendo do ser. Ele é necessário para que as Almas-Gêmeas se reagrupem, formando a Centelha Original.

Originalmente, a Centelha se divide em pares de Espíritos, um com polaridade positiva e outra negativa (são as Almas-Gêmeas), seguindo cada qual trilha evolutiva diferente. É comum que um evolua mais rápido que o outro. No Estágio Angelical, o mais evoluído aguardará que sua Alma-Gêmea atinja o mesmo nível.

Durante o período de espera, o Anjo passará a orientar a humanidade em que está sua Alma-Gêmea. Se ela estiver em Saturno, ele passará a auxiliar aquela humanidade.

Cada Grupo Angélico é orientado por mente superior, que é a própria síntese das consciências individuais desta Falange de Anjos.

O Anjo não têm aspecto masculino nem feminino. Quando sua Alma-Gêmea está próxima, eles começam a adquirir características semelhantes. À medida que a sintonia entre as polaridades vai-se acentuando, o masculino vai adquirindo características femininas e vice-versa. Isto é necessário para que as duas polaridades se unam.

Quanto mais próximo está o Anjo de sua Alma-Gêmea, mais difícil é a percepção de sua polaridade através das características físicas. Se estiverem reencarnados num planeta evoluído como Júpiter, terão características quase assexuadas. Se num planeta muito atrasado como a Terra, será a androgenia que os destacará dos demais indivíduos. A androgenia é sempre um sinal de que a polaridade oposta de um indivíduo está próxima.

Quando o Anjo une-se definitivamente à sua Alma-Gêmea, deixa o Reino Humano e, após sofrer uma transmutação cósmica, passa para o Reino Planetário, iniciando novo estágio evolutivo.

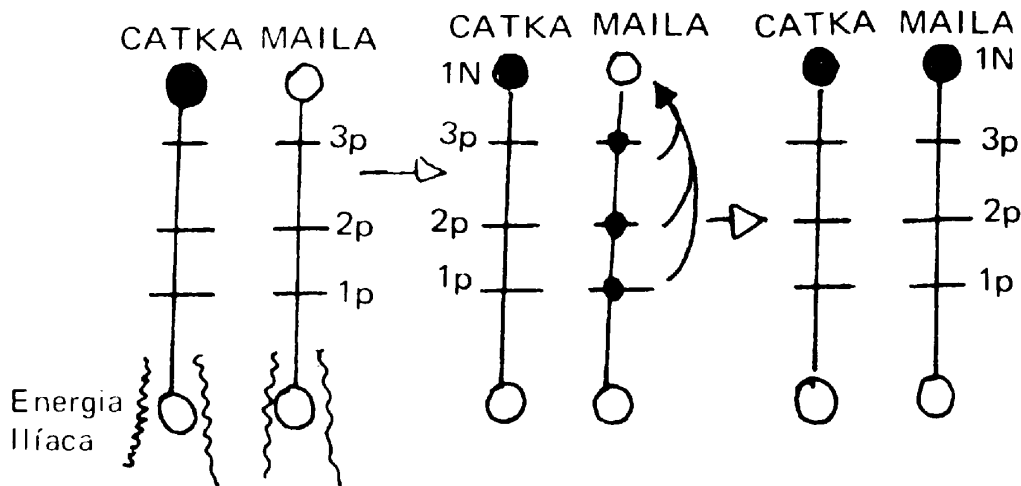
OBSERVAÇÃO:

Este conceito de Alma-Gêmea pertence à 2ª hipótese atlantiana.

PROGRAMA POSITIVO (HASTE DE CATKA)

Quando se tem um Programa positivo, seu processo de ativação é consequência dos próprios atos do indivíduo.

Análise esquemática do Nó com Programa positivo:



- → Ponto ou Nó Kármico programado ou energizado.
- → Ponto ou Nó Kármico sem programa.

N = Nó
P = Ponto

Quando energia Ilíaca percorre as hastes de Maila e Catka, e atinge o 1º Ponto Kármico, energiza-o negativa ou positivamente, dependendo da classificação do ato.

Se o primeiro ato for classificado como negativo, então, será energizado o 1º Ponto Kármico da Maila. Se o segundo e o terceiro atos também forem negativos, serão energizados todos os Pontos Kármicos da Maila, o que resultará na energização do respectivo Nó Kármico. Neste caso, será ativado o Nó Kármico da haste Maila, anulando-se, como consequência, o Nó Kármico programado na haste Catka.

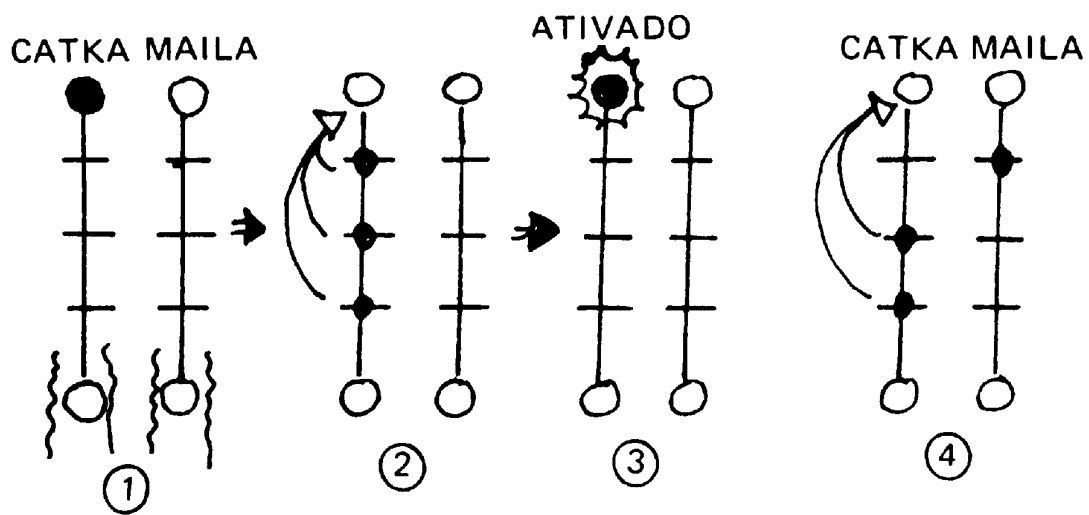
Se o indivíduo que praticou muitos atos positivos na reencarnação passada, acarretando programação positiva na atual, praticar atos negativos, estes serão anulados. Como os atos negativos foram anulados pelo programa positivo, no programa posterior não se registrará nada.

Por outro lado, se o indivíduo só praticou atos positivos no período de tempo relativo a um Nó Kármico, seus 3 Pontos Kármicos serão energizados como positivos. Como são mais de 2 pontos de mesma polaridade, suas energias são transferidas para o respectivo Nó programado positivamente. Assim, o Nó Kármico programado é ativado e o seu oposto permanece inativo.

Caso fossem dois Pontos Kármicos de mesma polaridade e um de polaridade diferente, a preferência seria pela polaridade de maior número de Pontos e o processo seria o mesmo do item anterior.

Quando um Nó positivo é ativado, o indivíduo é favorecido de alguma forma.

Análise esquemática do Nó Kármico anterior, tendo o indivíduo praticado atos positivos:



1. A energia Iílica começa a percorrer as hastes;
2. Se o indivíduo só praticou atos positivos no período de tempo relativo a um Nó Kármico, foram energizados 3 Pontos Kármicos como positivos. Logo, como são mais de 2 Pontos de mesma polaridade, estes transferem sua energia para o respectivo Nó programado positivamente;
3. O Nó Kármico programado é ativado e o seu oposto permanece inativo:
4. Se fossem 2 Pontos Kármicos de mesma polaridade e um de polaridade diferente, dar-se-ia preferência à polaridade de maior número de Pontos. Logo, o processo seria o mesmo do item anterior. Quando é ativado um Nó positivo, de alguma forma o indivíduo é favorecido.

Capítulo 4 – MISSÃO E COMPLEMENTAÇÃO KÁRMICA

A MISSÃO

Existem dois tipos básicos de Missão: a Cósmica ou Real e a Terrena ou Artificial.

A Missão Cósmica, obrigatória para todos os seres, determina que se deve sempre evoluir, buscando o retorno à Origem, através da perfeição, que será obtida pelo aprimoramento da consciência ao experienciar com os corpos físico, astrais e espirituais.

A Missão Terrena ou Artificial subdivide-se em: Programada e Espontânea.

A Missão Terrena serve para facilitar os Programas Kármicos, através da anulação dos Genes Kármicos.

A Missão Programada é predeterminada no Plano Astral, antes da reencarnação do indivíduo. Normalmente, todos possuem Missão Programada. Se fosse cumprida, facilitaria a anulação do Karma.

A Missão é necessária quando existem muitos Programas Negativos. Por isso, antes da reencarnação é estabelecida uma Missão a cumprir, para que o sofrimento programado seja amenizado. Por exemplo: Um indivíduo possui um Karma programado muito pesado. No seu DNA está predeterminado um acidente automobilístico ao completar trinta anos, seis meses e dois dias. Para que isto possa ser evitado, ele recebe uma Missão Terrena Programada: a de cuidar de menores desamparados por um período de vários anos. Esta Missão deve ser iniciada ao completar vinte nove anos. É necessário que a Missão seja iniciada num certo

período antes do momento X em que o Karma do acidente será cobrado. Diversas entidades espirituais são convocadas para se tornarem guias missionários deste indivíduo. A reencarnação processa-se. Sua vida transcorre normalmente, com sofrimentos moderados. Ao completar vinte e nove anos, as entidades incumbidas de ajudá-lo se aproximam. Trabalham no plano invisível (Astral), para direcioná-lo na ajuda de menores desamparados. São lançadas em sua mente intuições relativas à Missão. Ele as ignora. O trabalho dos guias continua. Os dias vão-se escoando e, caso ele não inicie sua Missão antes do dia da cobrança Kármica, o acidente ocorrerá. Esses guias devem direcioná-lo de qualquer maneira, mas tudo é dificultado pelo seu livre arbítrio. Após muitos esforços, ele se sensibiliza pelos desamparados e inicia a Missão. Ajudando-o, paralelamente, estão os guias e dificultando tudo estão os Luciferianos. Ele resiste às tentações e prossegue em seu trabalho. Com trinta anos, seis meses e dois dias o acidente é evitado. Meses depois, as tentações o desviam de sua Missão. Ainda há muitos Programas Negativos que deveriam ser desativados, através do cumprimento de sua Missão. Como tudo foi estacionado e não praticou atos positivos, sua programação Kármica negativa começa a ser ativada e, pouco a pouco, começa a sofrer. Sua vida torna-se cada dia mais difícil e problemas de saúde muitas vezes incuráveis repentinamente o atingem. Seus guias continuam a batalhar pelo seu retorno à trilha missionária. Ao obterem o retorno, as dificuldades financeiras e problemas de saúde começam a ser amenizados até que tudo volte ao normal. Se completar a Missão e continuar a cuidar dos menores desamparados, deste ponto em diante estará executando Missão Espontânea, ou seja, Missão não predeterminada. A Missão que cumprir agora só trará benefícios para sua vida atual e posterior. Como a Missão gera atos puramente positivos, os Nós Kármicos negativos são anulados e os positivos ativados, acarretando benefícios e evitando sofrimentos. Paralelamente, o seu Karma posterior é programado com apenas Nós positivos, enquanto o indivíduo estiver cumprindo a Missão. Note-se que a Missão Espontânea não é o prolongamento da Missão Programada. A Missão Espontânea, no caso, poderia ser a ajuda aos velhos, o trabalho espiritual ou outros que não necessariamente o amparo aos menores abandonados.

Como nunca se sabe ao certo quando termina a Missão Programada, para se evitar sofrimentos, deve-se procurar executar, na medida do possível, a Missão Espontânea como complemento.

Conclui-se, então, que a Missão Programada e, parcialmente, a Espontânea, nada mais são do que o desvio da Haste Maia (Programa Negativo).

Através da Missão desvia-se o sofrimento pela prática dos atos positivos, além de se evitar a prática de atos negativos.

Quanto mais alguém se dedicar à Missão Terrena, sua probabilidade de cometer atos negativos será menor.

Embora a Missão Terrena desvie o sofrimento Kármico, a Missão em si exige abnegação e gera sofrimento ameno.

O cumprimento integral da Missão dá ao indivíduo quase a certeza de que a próxima encarnação não será na Terra e, sim, em civilização extraterrena. Nas civilizações superiores não há Missão Programada. Há, apenas, a Missão Cósmica. Mas a Missão Cósmica pede o complemento da Missão Espontânea. Considerando-se que a Filosofia Cósmica determina que "Só evolui quem ajuda o próximo a evoluir.", conclui-se que a Missão Espontânea é complementar à Missão Cósmica.

MISSÃO INTERROMPIDA

Se, por ventura, o indivíduo do caso anterior fosse assassinado sem completar sua Missão, teria que voltar a reencarnar para cumprir a Missão Interrompida. Este caso é excepcional, pois, quando se está cumprindo a Missão devidamente recebe-se proteção adequada. O fato ocorre, com frequência, quando o indivíduo fracassa nos testes dos Espíritos Luciferianos, o que acarreta a perda da sua proteção.

MISSÃO NEGATIVA

Tudo no Universo possui polaridades opostas, portanto, há também a Missão negativa.

A Missão de caráter negativo é própria dos Luciferianos. Eles possuem a Missão Cósmica negativa de evoluir, ajudando o próximo a evoluir, mas através de tentações e sofrimentos. A tentação sempre gera sofrimento, mesmo quando ignorada e superada. O sofrimento é sentimento classificado como puramente negativo quando induzido, mas acarreta evolução espiritual. Este tipo de Missão é sempre executada no Plano Astral pelo Luciferiano desencarnado. Mas eles podem reencarnar como deficientes mentais e gerarem sofrimentos à sua volta. Embora os Luciferianos possuam Missão negativa, algumas vezes também sofrem. Eles não devem ser condenados, pois estão apenas cumprindo Missão e ajudando os familiares a pagarem seus Karmas. Todos os Karmas complementam-se em harmonia, gerando o Karma Coletivo.

PROLONGAMENTO DA MISSÃO APÓS A DESENCARNAÇÃO

Um indivíduo que desencarna, estando prestes a completar sua Missão Programada, pode completá-la no Plano Astral, tornando-se auxiliar invisível ou guia espiritual. Recebe, assim, tarefas específicas de auxílio para complementar sua missão. É o caso do indivíduo que possui pequena Missão Interrompida.

No Plano Astral há, também, a Missão Kármica de amenizar o sofrimento dos que vão reencarnar, bem como de auxiliar os encarnados e desencarnados sofredores.

A missão de cinco anos quando desencarnado pode ser cumprida em pouco menos de um ano quando reencarnado, portanto, esta última é mais vantajosa para o indivíduo.

É mais vantajoso cumprir determinada Missão desencarnado, pois a reencarnação bloqueia a consciência, deixando o indivíduo suscetível de ser mais facilmente desviado de seus propósitos, o que coloca em risco a Missão.

A reencarnação é fundamental à evolução dos Espíritos de todos os Reinos e é corrida contra o tempo. Para se compreender o verdadeiro motivo da reencarnação ter-se-ia de fazer uma análise mais profunda da Cosmogênese e da Evolução Divina.

MISSÃO EXTRATERRESTRE

Para os terráqueos, a Missão Cósmica de auxiliar o próximo estende-se ao vizinho e, no máximo, ao próprio Planeta.

Para as civilizações mais evoluídas de outros planetas, a Missão Cósmica não se estende apenas ao seu respectivo globo, mas aos seus vizinhos solares, extrasolares, extragaláticos e até mesmo extra-universais.

Os extraterrestres evoluídos encaram a evolução como auxílio obrigatório ao próximo.

Os extraterrestres estão na Terra desde a origem do Planeta, auxiliando a evolução dos indivíduos, mas dentro das Limitações Cósmicas, pois sua interferência não pode ser direta, para não violentar o livre arbítrio dos terrícolas. Quando se torna necessária interferência mais efetiva, para não desrespeitar a Ética Universal, eles encarnam na Terra. Dessa forma, ficam consciencialmente muito bloqueados, embora tenham grande evolução espiritual. Todavia, com o auxílio de seus irmãos planetários, podem ser mais desbloqueados e semearem nova tecnologia e nova filosofia, ajudando o Planeta a evoluir. Dessa forma, não infringem a Lei do Livre Arbítrio ou de interferência direta no curso evolutivo da Terra.

Esse é o método normalmente usado pelos seres evoluídos, para interferir em humanidade mais atrasada, sem prejudicá-la. Se falharem em sua Missão, isto é, caso seu número de Genes Kármicos nulos não aumente o suficiente, ficarão presos ao planeta pelas leis Kármicas. Se cumprirem sua Missão, poderão reencarnar em civilização superior à que estavam antes da última reencarnação.

MISSÃO RÁPIDA

A Missão Rápida é caso especial, para Complementação Kármica, ou seja, missões ligeiras com o objetivo de anular número pequeno de Genes Kármicos, a fim de que o indivíduo possa deixar um planeta e reencarnar em outro.

A Missão rápida é método seguro para anular um certo número de Genes Kármicos, e é exclusivo para casos de Complementação Kármica.

Exemplificando: um terrícola possui 98.000 Genes Kármicos nulos por cromossomos. Para reencarnar em Marte são necessários um número mínimo de 100.000 Genes Kármicos nulos. Se reencarnar em Marte, faltando-lhe os 2.000 Genes Kármicos nulos, correrá o risco de ficar preso ao planeta, tendo que reencarnar lá outra vez para anular o número de Genes que lhe faltam. Para evitar isto, reencarna na Terra sob a forma passiva, ou seja, de maneira que cometa involuntária e indiretamente atos positivos ou negativos.

Supondo que viva apenas três anos para anular os 2.000 Genes Kármicos. Durante estes anos, quando a Ilaia percorrer um Nó Kármico positivo, ele terá que gerar passivamente sofrimento para a família, a fim de anular o Nó. Da mesma maneira, quando percorrer um Nó Kármico negativo, terá que gerar alegrias à família, a fim de desativar o Nó.

Ao completar três anos de vida, o indivíduo obrigatoriamente desencarnará. Se tiver adquirido o número desejado de Genes Kármicos nulos poderá reencarnar em Marte.

PERIODO PASSIVO

O período desde a fecundação do óvulo até a idade de três anos é considerado idade passiva para a espiritualidade. É o período que pode ser usado para Missões Rápidas, em que o indivíduo anula seu Karma Complementar, através do Karma Familiar.

O indivíduo no estágio infantil de até de três anos, poderá, através de atos inconscientes, mas previamente programados, anular seu Karma pela geração de alegrias e sofrimentos para seus pais.

É muito freqüente a Missão intra-uterina, isto é, o indivíduo paga seu Karma Complementar mesmo sem nascer. Por exemplo: enquanto se desenvolve no útero, gera alegrias ou tristezas para sua mãe. Ao desencarnar, vem a tristeza e o remorso. A desencarnação poderá ser pelo aborto natural ou provocado. No aborto natural, será sinal evidente de que o indivíduo completou sua Missão Rápida. No provocado, a mãe adquire Karma negativo muito acentuado, pois impediu que um missionário completasse sua Missão.

SOFRIMENTO

Gerar sofrimentos em outras pessoas é sempre negativo, salvo algumas exceções. Quando os atos são involuntários, podem ser considerados negativos ou não, dependendo do estado emocional e espiritual do autor da ação.

A classificação do sofrimento depende do somatório dos pesos da Moral Cósmica, da Moral Individual e da Moral Social.

Um dos métodos de se determinar a classificação dos atos é no Período Passivo, ou do estágio de zero a três anos, em que os atos são involuntários e programados, sempre como negativo ou neutro, nunca positivo. Exemplo: A criança recém-nascida, quando desencarna, gera sofrimento para seus pais e produz ato passivo que poderá ser classificado como negativo ou nulo. Se negativo, ativará programas negativos ou anulará positivos. Se neutro, energizará o DNA Kármico e não anulará nem ativará nenhum programa. Tudo dependerá da necessidade Kármica do indivíduo missionário.

Quando o ato de gerar sofrimento tiver de ser negativo, será programado para tal. Quando não puder ser negativo, porque poderia ativar programas negativos, programa-se para que seja nulo. Esta versatilidade só é possível no caso da Missão Passiva ou da desencarnação.

Se alguém se recusar a realizar o desejo de outrem poderá causar um sofrimento classificado como neutro ou até mesmo positivo. Exemplo: Uma pessoa pede a você que dê seus olhos para que possa enxergar e deixar de sofrer. Se você não fizer o que pede, seu sofrimento continuará, logo, você estará gerando sofrimento ao próximo. Neste caso, gerar sofrimento será neutro ou até mesmo positivo, dependendo do karma da pessoa. Mas, para você, a doação dos olhos poderia ser ato negativo.

ARREPENDIMENTO

O arrependimento é negativo, tanto o pessoal quanto o que for induzido a outrem.

Deve-se aprender com os erros.

O arrependimento não remediara o ato negativo cometido, somente gerara auto-sofrimento.

A Moral Cósmica sempre considera negativo o arrependimento.

A Moral Social atual considera o arrependimento relativamente negativo.

O Eu Interior considera o arrependimento negativo, na maioria das vezes.

O Eu Interior pode considerar como positivo o arrependimento das pessoas que forem induzidas por outrem ao remorso ou extremo sentimento de culpa.

Sem a análise própria e superação do ato cometido, nunca o indivíduo poderá realmente evitá-lo. Primeiro deve tomar consciência do fato, para aprender com ele e, não simplesmente, arrepender-se. O arrependimento baixa a frequência vibratória da aura, permitindo que energias densas penetrem nela. Baixando a frequência áurica, o indivíduo emite vibrações que podem impregnar um recinto com cargas negativas.

PRAZER

Quando um indivíduo ativa seus programas positivos, prazeres e facilidades na sua vida são introduzidos. Mas o prazer é um produto das ações positivas que muitas vezes levam as pessoas a ligarem-se às coisas materiais. Daí o desvio dos atos do indivíduo. O prazer geralmente leva as pessoas a praticarem atos negativos e se tornarem materialistas. Isto não quer dizer que o prazer é uma coisa negativa, pelo contrário, é produto dos atos positivos que ativam os programas do Catka, que geram as virtudes e os prazeres da vida.

O meio mais seguro de se evitar o desvio dos atos para o lado negativo é auxiliar o próximo, ou seja, cumprir uma Missão. A Missão é chave na evolução humana. Através da Missão Espontânea, ou não, sempre evitamos as ações negativas e a ativação dos programas Kármicos negativos.

Sempre que sentirmos prazer, devemos estar alerta para não nos desviarmos da verdadeira busca espiritual.

Os missionários são os indivíduos que mais sofrem com a tentação do prazer, todavia, executando sua Missão anulam seus programas negativos. Se tiverem programas positivos, serão ativados. Com a ativação dos programas positivos geralmente vem o prazer, mas, cuidado, se não ficarem alertas, ocorrerá o desvio da Missão.

DESENCARNAÇÃO

A desencarnação, vulgarmente conhecida como morte, é o processo de desligamento dos corpos astrais e espiritual do corpo físico. A desencarnação em 99% dos casos é devida à má conservação do corpo físico, pois, através da alimentação inadequada, dos desequilíbrios energéticos, das enfermidades, dos

acidentes e principalmente da tensão nervosa.

A estrutura genética atual do homem moderno lhe dá condições de viver cento e cinquenta e cinco anos. A energia Ilíaca percorrerá o DNA neste período, caso se conserve os corpos físicos adequadamente. Mas, como sempre se antecipa a desencarnação, energia Ilíaca percorre 60% do DNA, em média, ou seja, ativa ou desativa somente esta percentagem dos Programas Kármicos. Dessa forma, todos são suicidas indiretos, o que torna os processos de desencarnação dolorosos.

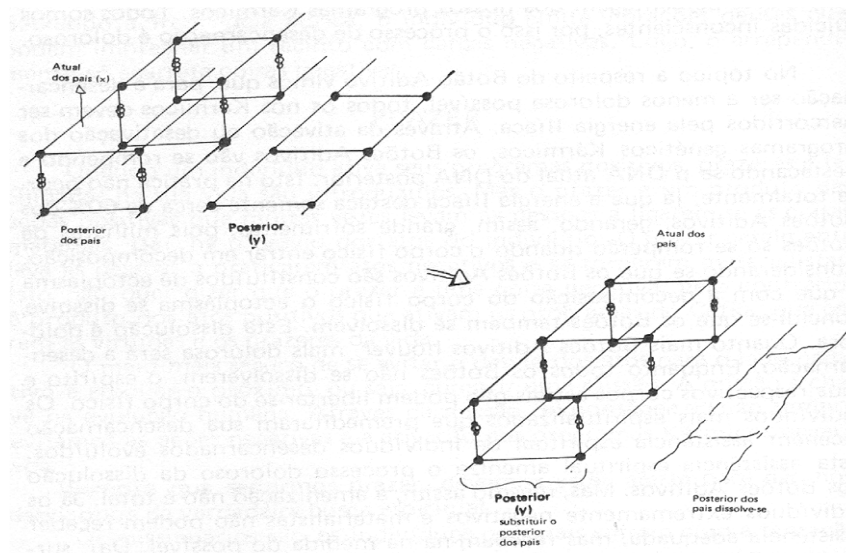
No tópico a respeito do Botão Aditivo viu-se que, para a desencarnação ser a menos dolorosa possível, todos os Nós Kármicos devem ser percorridos pela energia Ilíaca. Através da ativação ou desativação dos Programas Genéticos Kármicos, os Botões Aditivos vão se rompendo e destacando-se o DNA atual do DNA posterior. Isto na prática não ocorre totalmente, já que a energia Ilíaca destaca somente cerca de 60% dos Botões Aditivos, gerando, assim, grande sofrimento, pois milhares de Botões só se romperão quando o corpo físico entrar em decomposição. Considerando-se que os Botões Aditivos são constituídos de ectoplasma e que com a decomposição do corpo físico o ectoplasma se dissolve, conclui-se que os Botões também se dissolvem. Esta dissolução é dolorosa. Quanto mais Botões Aditivos houver, mais dolorosa será a desencarnação. Enquanto todos os Botões não se dissolverem, o Espírito e seus respectivos corpos astrais não poderão libertar-se do corpo físico.

Os indivíduos mais espiritualizados que premeditam sua desencarnação recebem assistência espiritual de indivíduos desencarnados evoluídos. Esta assistência espiritual ameniza o processo doloroso da dissolução dos Botões Aditivos. Mesmo assim, a amenização não é total. Já os indivíduos extremamente negativos e materialistas não podem receber assistência adequada, mas recebem-na na medida do possível. Daí surgiu a necessidade de orar para os indivíduos desencarnantes, pois a oração é imploração aos seres iluminados do mundo espiritual, para que estes o ajudem na fase de desencarnação.

Mas, o método mais eficiente para eliminar todo este processo doloroso é a cremação do cadáver. A cremação proporciona a desintegração rápida dos Botões Aditivos. Além disto, a cremação energiza os corpos astrais, eliminando as energias mais grosseiras. Todos os indivíduos deveriam ser cremados, principalmente os suicidas e assassinos, pois estes seriam poupados de enorme sofrimento.

O indivíduo desencarnado possui apenas o DNA posterior, o DNA atual desintegrou-se ao desencarnar. A programação contida no posterior deverá tornar-se a atual ao reencarnar.

Através do processo de fecundação, o DNA Kármico posterior dos pais dissolve-se, possibilitando a acoplação do DNA posterior (Y) do indivíduo que reencarnará.



Acoplado-se o DNA (Y) ao DNA atual (X) dos pais, a Programação Kármica do DNA (Y) transfere-se para o (X). Desta forma, o DNA (Y) novamente fica totalmente desprogramado e pronto para ser reprogramado. Assim, o DNA (X) com o novo Programa passa a ser o DNA atual do indivíduo que reencarnou.

O COMA

O estado de Coma pode ser considerado como desencarnação parcial ou latente. Um indivíduo em estado de coma, consequência de enfermidade ou acidente, encontra-se em desencarnação parcial. O Espírito e seus corpos astrais desacoplaram-se do Físico e, por motivos energéticos, a acoplação é dificultada.

Durante o estado de Coma os Botões Aditivos dissolvem-se rapidamente. Um mês no estado de Coma pode ser equivalente ao desacoplamento do DNA atual e posterior, relativo até a alguns anos. Um indivíduo pode evitar o cumprimento de Karma muito pesado, entrando em Coma. Mas este Karma evitado será cobrado na encarnação seguinte, pois a energia lílica não ativou nem desativou os programas Kármicos relativos à parte do DNA que se desacoplou do DNA posterior. Quando o indivíduo deixar o estado de Coma, passará a cumprir o programa Kármico relativo à parte do DNA que não se desacoplou do DNA posterior, devido à dissolução dos Botões Aditivos.

No caso da Missão Rápida, em que o indivíduo desencarna com menos de três anos de idade, cerca de 90% dos Botões Aditivos não se dissolvem durante o período da encarnação. Como o indivíduo é missionário, os 90% dos Botões Aditivos que não se dissolveram naturalmente são desintegrados pelos assistentes espirituais, através de técnicas especiais, que evitam 95% de sofrimento ao indivíduo com Missão rápida. Se o indivíduo não recebesse tal assistência espiritual, seu sofrimento seria quatro vezes maior do que o de um suicida. Estes missionários recebem maior assistência espiritual, porque anularam número suficiente de Nós Kármicos para reencarnarem em outro planeta.

DESENCARNAÇÃO, UM ATO NEGATIVO

No estágio atual da humanidade a desencarnação é um ato extremamente doloroso, principalmente para os que ficaram presos à matéria. O indivíduo que desencarna gera sofrimento aos familiares e amigos, e quem causa sofrimento ao próximo geralmente comete ato negativo. O indivíduo que desencarna adquire programa Kármico negativo. Quanto mais indivíduos sofrem pela sua morte, mais geram Karma negativo para o desencarnado.

O fato de gerar sofrimento pode ser negativo ou não, tudo dependerá da evolução espiritual do indivíduo que desencarnou. O indivíduo espiritualizado encarará a morte com maior naturalidade, conseqüentemente, o seu Eu Interior não considerará o ato como negativo. Ao contrário, no caso do indivíduo materialista e extremamente ignorante a respeito da transição que sofremos após a morte, o seu Eu Interior considerará o ato, embora semi-involuntário, como negativo. O peso do seu ato dependerá do número de indivíduos encarnados que está fazendo sofrer e da própria aceitação da sua desencarnação. Quanto mais demorar a aceitá-la, mais sofrerá e maior Karma negativo adquirirá. Enquanto seus familiares não superarem o sofrimento, o indivíduo que não se conforma com a desencarnação, mais sofrerá, por estar fazendo com que seus familiares sofram. Tudo isto poderia ser evitado se o indivíduo desencarnado aceitasse sua transição, o que o livraria de assumir o Karma negativo de estar gerando sofrimento ao próximo. No momento em que aceitar este fato, embora seus familiares sofram, não será atingido. Seu sofrimento poderia ser amenizado quando os familiares aceitassem sua desencarnação, pois, neste caso, mesmo inconformado com a desencarnação, não estaria gerando sofrimento a ninguém e, portanto, não assumiria Karma negativo muito pesado. Só assumiria o Karma negativo relativo à sua não aceitação do processo de desencarnação.

SUICÍDIO

Quando um indivíduo suicida-se, mais de 75% do seu Karma atual não é cumprido. Logo, pelo menos 75% dos Botões Aditivos não se rompem para liberar os DNA (atual e posterior), gerando grande sofrimento no processo de desencarnação.

O suicídio, além de gerar sofrimento é ato extremamente negativo que se prolonga por muitos dias, portanto o DNA Kármico vai sendo energizado na haste Maila, programando milhares de Genes Kármicos negativamente.

Quando o suicida reencarnar, terá milhares de Genes Kármicos a pagar. Quando se tem algum Gene Kármico totalmente negativo, gera-se defeito físico de origem genética. Outras vezes, o suicida, ao reencarnar, pagará seu Karma através de sofrimento psicológico, acidentes drásticos ou sob forma de vida extremamente ruim. As opções são as mais diversas possíveis.

Os defeitos físicos congênitos são derivados de Genes Kármicos puramente negativos.

ABORTO

O aborto é simplesmente assassinato, quando proposital. Quando natural, faz parte da Missão Rápida do indivíduo. Como se trata de assassinato, o Eu Interior da mulher que o praticou programará seu Karma futuro negativamente. No assassinato, o efeito do ato se prolonga por horas e até dias. Assim, o Karma futuro da assassina poderá conter centenas de Genes Kármicos negativos.

SAÚDE

A cada segundo da vida, microscópico computador genético ligado às Forças Cósmicas traça as mais diversas situações. Tudo o que ocorre a cada instante é conseqüência da interação dos atos presentes com os do passado.

Todos os problemas de saúde são de ordem energética. Alguns devido ao excesso de energia, outros por falta.

Os Programas Kármicos, ativados com os atos negativos, podem estar relacionados com a enfermidade. Quando o problema de saúde é Kármico, nada pode curar o enfermo, se o Programa ainda estiver se processando ou, em determinados casos, mesmo não havendo mais Programas que determinem a enfermidade.

A obtenção da saúde depende exclusivamente dos atos do indivíduo.

Exemplos:

1) Um indivíduo praticou atos extremamente errôneos que ativou um Programa Kármico e lhe proporcionou uma trombose, acarretando-lhe a perda de uma perna. Neste caso, embora o Programa Kármico tenha se processado, e a energia Ilíaca já houvesse ativado outros Programas, um único programa foi o suficiente para acarretar problema de saúde irreversível. Este programa, apesar de ser único, possuía peso muito grande;

2) Um outro indivíduo também praticou atos errôneos que ativaram um Programa não muito pesado e lhe proporcionou uma úlcera. O indivíduo, ao procurar a cura a obterá, pelo fato do Programa ser de baixo Peso Kármico e já estar desativado. Aproveitando o mesmo caso, se o indivíduo continuar a cometer atos negativos, outros Programas Kármicos serão ativados, o que novamente poderá lhe abrir a úlcera e, desta vez, até mesmo tornar-se quase incurável. Se adquirir esta úlcera de forma muito agravada e praticamente incurável, mas passar a cometer atos positivos de grande Peso Kármico poderá ativar Programas positivos que milagrosamente o curarão. Isto foi possível graças ao merecimento.

Há determinados casos em que a cura só é obtida mediante meios medicinais ou espirituais, mas desde que se tenha merecimento. O merecimento é imprescindível no tratamento da saúde, seja doença Kármica ou não.

Os atos podem gerar problemas de saúde que reduzem a vida e, neste caso, os indivíduos serão taxados de suicidas inconscientes. Gerarão Karma não tão grave quanto os do suicídio consciente, mas pagarão Karma, proporcional ao dano causado a si mesmo.

Outros Programas negativos ativados e processados gerarão acidentes que atingirão a saúde do corpo físico. Muitas vezes, o Programa é tão pesado que pode proporcionar a morte. Os acidentes são indiretamente causados por atos passados, coadjuvados pelos do presente.

INJUSTIÇA APARENTE

Dependendo da constituição genética do indivíduo em relação à programação Kármica, ocorrem situações aparentemente injustas do ponto de vista terreno.

Quando um indivíduo tem número muito grande de Genes Kármicos nulos e Programas positivos, ao cometer atos negativos e até mesmo graves, nada lhe ocorre do ponto de vista do "castigo". Muitas vezes até comete assassinato, e na reencarnação posterior não paga por este ato. Isto ocorre devido à presença de longos trechos do DNA com Programação neutra ou positiva, pois, ao cometer o assassinato, a energia Ilíaca pode ter anulado os Programas positivos ou ter energizado pontos Kármicos neutros. Em ambos os casos, nada ocorre com o indivíduo e, desta forma, na próxima encarnação nada lhe será cobrado.

Se o seu ato ativar Programas negativos, o sofrimento lhe será proporcionado e um registro se fará na Programação Kármica posterior.

Se o indivíduo tiver muitos pontos Kármicos positivos e neutros, a ponto de não lhe proporcionar sofrimento ao cometer um assassinato, ele, por certo, é extremamente evoluído. Este indivíduo dificilmente assassinará alguém, mas pode ocorrer. Devido a sua evolução espiritual, o mal é compensado pelo bem feito em encarnações passadas. A injustiça aparente seria, então, a não cobrança nem na vida atual nem na futura dos atos negativos cometidos. A injustiça aparente é fato freqüente para atos negativos de pouco peso.

No caso do assassinato foram raríssimas as vezes em que isto ocorreu em toda a existência da Terra. Sempre que o assassinato é cometido há a cobrança, pois os seres que poderiam cometê-lo sem haver cobrança atual ou futura, certamente prefeririam morrer a roubar a vida do próximo, tudo é questão de evolução espiritual.

A injustiça aparente pode ser em relação à não compensação dos atos positivos. Muitos indivíduos praticam o bem ininterruptamente e não recebem benefício por isto. O que ocorre é que os atos positivos anulam seus programas negativos ou percorrem pontos Kármicos nulos, não havendo, assim, nem benefício nem malefício.

Mas o melhor meio de evoluir é através da prática constante de atos positivos, para anular os Programas negativos, gerando mais Pontos Kármicos neutros, ativando programas positivos, trazendo benefícios e uma programação Kármica posterior cada vez mais positiva, o que evitará muito sofrimento ao indivíduo.

Quando o indivíduo seguiu as normas anteriores, criando Karma posterior muito positivo e neutro, na sua próxima vida terá poucos sofrimentos, e os atos negativos que cometer lhe trarão mais Pontos Kármicos nulos. Como nunca sabemos ao certo quando temos um Programa altamente positivo e neutro, para nos dar a liberdade de cometer atos negativos, o melhor a fazer é praticar sempre atos positivos, até atingir o estágio Luciferiano.

ASSASSINATO: UM ATO PROGRAMADO E DERIVADO DE COMPLEMENTO KÁRMICO

Inúmeros casos de assassinato são programados, isto é, faziam parte do Karma do indivíduo que sofreu a ação.

Exemplos:

1. Um indivíduo A cometeu muitos atos negativos e foram processados Programas pesados para que desencarnasse assassinado. Um outro indivíduo B ativou um Programa tal que o levou a assassinar o indivíduo A. Aí temos um assassinato como ato programado, isto é, houve a complementação. Todavia, ainda que programado, o indivíduo B pagará pelo ato cometido.

Se o indivíduo B não cometesse o ato fatal, o indivíduo A poderia ser assassinado por outro indivíduo com Karma Complementar, ou ser atropelado e morrer, o que caracterizaria um assassínio indireto.

2. Um suicida atira-se embaixo de um caminhão. O motorista que indiretamente o assassinou, praticou esta ação porque seus atos ativaram um Programa que concretizou tal fato. Ambos complementaram seu Karma.

Os exemplos são relativos a uma complementação kármica direta, mas tudo que ocorre na vida social, benefício ou malefício, é devido à complementação kármica. O suicida também gerará sofrimento aos familiares devido a uma complementação kármica. Neste caso, de acordo com a forma de agir dos familiares, tudo poderia mudar, pois os Programas Kármicos poderiam ser anulados ou ativados parcialmente, alterando toda a situação. Daí, concluir-se que o futuro possui alternativas, que dependem do livre arbítrio de se cometer ou não a ação, ativando ou desativando um Programa Kármico-Genético e Complementar.

De um modo geral, todos os casos de assassinato são devido à Complementação Kármica direta, isto é, o assassino matou por ter ativado um Programa que geraria esta situação e o assassinado foi morto por consequência de seus atos, face ao seu Programa.

São raríssimos os casos em que o indivíduo é assassinado por motivo exclusivo do seu assassino. Poderíamos até mesmo dizer que o assassino e o assassinado são ambos culpados, o primeiro por ter sido causa do assassinato e o outro por ter assassinado.

O assassinato como autodefesa tem caráter negativo, pois foi proporcionado por Complementação Kármica do assassinado.

Todos os Karmas são complementares, uns mais nitidamente, denominados complementares diretos, e outros mais naturais e até imperceptíveis, denominados indiretos.

Dentro da limitação terrícola não é possível compreender em profundidade a Complementação Kármica, mas de maneira abstrata e restrita entendemo-la, através de exemplos e analogias.

Pela Complementação Kármica, justifica-se mais uma vez a máxima de que o acaso não existe.

Considerando-se que para cada ato existe outro complementar, este equilíbrio só pode ser mantido com perfeição se o acaso não existir.

ATO MENTAL

Tudo que pensamos é ato mental (pensamento). Pensamentos negativos geram Programas negativos e positivos geram Programas positivos. Na realidade, tudo é ato mental dentro da Programação.

Se um indivíduo faz um ato de caridade física como exibição, este ato positivo é consequência de ato mental negativo, e será classificado como extremamente

negativo. O mais importante é a intenção do ato, a partir da sua origem mental.

Muitas vezes, quando se está irritado e impaciente, tudo tende a piorar, pois os atos mentais negativos ativam Programas negativos e desativam positivos, anulando benefícios e aumentando a probabilidade de malefícios, que poderão intensificar o nervosismo.

Seja qual for a situação deve-se manter calma e paciência, pois dar-se-á chances à ativação de Programas positivos, que trarão benefícios e evitarão a ativação de Programas negativos, que causariam mais prejuízos.

Como todos os atos físicos são conseqüências dos atos mentais, deve-se manter a ação mental sempre positiva.

LIBERAÇÃO DO KARMA E DE SUAS COMPLEMENTAÇÕES

Quanto mais se evolui, mais se anula os Nós kármicos e se está menos sujeito à Complementação Kármica. Atos cometidos no momento em que a Ilaia percorre trechos do DNA que estejam nulos não ativam nenhum Programa, o Karma é nulo. Assim, por pequenos períodos de tempo fica-se sem Karma. Neste período, todos os atos são classificados em positivo ou negativo, mas para a ativação e programação dos Pontos Kármicos, os atos não têm nenhum efeito. Neste instante, não se está preso ao mecanismo coletivo da Complementação Kármica. Não há uma dependência mútua, ou seja, os atos não se complementarão com os de outros indivíduos. Quando se está sujeito à Programação Kármica, fica-se dependente, já que cada ato complementa-se com o do próximo. Quando se anula toda a Programação Kármica fica-se livre do Reino Humano.

INVERSÃO KÁRMICA

Programação do Karma posterior de um indivíduo iniciático no Reino Humano.

Tome-se como exemplo os 2 primeiros Nós Kármicos e os 2 últimos Nós do DNA posterior.

No início de sua encarnação o indivíduo cometeu somente um ato negativo e os outros dois positivos, logo, são dois Nós Kármicos positivos. Ao final de sua encarnação suicidou-se, acarretando dois Nós negativos. Quando reencarnar, seus dois últimos Nós serão os primeiros, e seus dois primeiros, os últimos. Conseqüentemente, o período relativo aos dois Nós negativos serão de vida intra-uterina. Como seus últimos Nós são extremamente negativos, acarretarão deformidade física. Como seus dois últimos Nós anteriores são positivos, quando a energia Ilíaca os atingir, poderão proporcionar benefícios de acordo com os atos cometidos. No caso dos Nós negativos, poderiam ser anulados se o feto cometesse atos positivos suficientes para anular o Programa negativo. Mas, geralmente isto não ocorre, pois, como foi suicídio, geram milhões de Nós Kármicos negativos que são, de imediato, pagos através de deformidade física.

Todo Karma posterior inverte-se. Se o indivíduo for muito bom no início da reencarnação, na próxima, o fim da mesma será beneficiado. Se no término da reencarnação for extremamente negativo, certamente no início da próxima, de

imediatamente, começará a cumprir o Karma negativo adquirido. Mas isto só ocorre nos indivíduos que viverem 155 anos, pois, caso contrário, o que foi programado no final de sua vida, não corresponderá ao princípio da próxima.

PROJEÇÃO DO KARMA

Se por motivo qualquer não se cumprir toda a Programação Kármica ao reencarnar, o Programa não processado ou ativado é transferido para o DNA posterior. Este fenômeno se denomina de Projeção Kármica. Exemplificando, supondo que um indivíduo tenha processado 200.000 Genes Kármicos, isto é, viveu o suficiente para ativar e cumprir este trecho do DNA relativo a 200.000 Genes. Restaram, portanto, mais de um milhão de Genes Kármicos a serem cumpridos e processados. Estes Genes que não foram processados projetam seu programa para o DNA Kármico posterior. Assim, 200.000 Genes foram programados e mais de um milhão transferido para o DNA posterior.

Quase todos os indivíduos da civilização terrícola projetam milhares de Genes Kármicos, pois, para que não haja esta transferência é necessário que se mantenham encarnados por aproximadamente 155 anos. O indivíduo que viveu no Plano Físico 155 anos processou todos os seus Programas genéticos e programou todos os Genes Kármicos do seu DNA posterior.

Um indivíduo que cumprir 50% do seu Programa e viver cerca de 75 anos terá os outros 50% do seu Programa projetados para o DNA posterior. Neste caso, tudo que o indivíduo fez no final de sua reencarnação não será considerado no início da próxima, pelo fenômeno da Inversão Kármica. Ao reencarnar, o que estava programado nos últimos Genes Kármicos do DNA atual é que serão os primeiros programas do DNA posterior.

Quando um indivíduo reencarnado viver 155 anos, seus programas finais serão os iniciais da próxima encarnação.

Através da Inversão Kármica, os programas do DNA posterior serão os primeiros do DNA atual da próxima reencarnação, e os últimos serão os primeiros.

O DNA posterior contém Programas relativos aos atos do indivíduo enquanto reencarnado. Ao reencarnar, o Programa posterior inverte-se e passa a ser o atual.

Por Inversão Kármica, o que o indivíduo cometeu de positivo ou negativo com 25 anos numa reencarnação A, só poderá ser processado a partir de 125 anos numa reencarnação B. Se não permanecer reencarnado por tanto tempo, por exemplo, apenas 80 anos, os 75 anos restantes serão projetados para o DNA posterior. Numa encarnação C, o DNA posterior inverte-se para tornar-se o atual, então, o Programa relativo aos seus 25 anos da reencarnação A poderá ser processados no período de 25 anos também. Já os programas da encarnação B só poderão ser processados na encarnação C, a partir de quando tiver aproximadamente 75 anos. Deste modo, o processo se repete infinitamente.

KARMA COLETIVO

Todos os Karmas complementam-se, em perfeita harmonia, segundo a Lei da Inexistência do Acaso.

Na classificação dos atos de determinado indivíduo há o somatório dos pesos da Moral Cósmica, Social e Individual.

No indivíduo, o EU interior classifica os atos em positivos ou negativos.

Da mesma maneira, na sociedade há uma consciência abrangente e um EU interior Coletivo, síntese dos EUS Interiores de todos os indivíduos que classifica os atos sociais. Porém, como se trata de Karma Coletivo, a moral individual não tem influência na classificação dos atos sociais.

Por exemplo: Um indivíduo que cometeu atos negativos em relação à Moral Cósmica e positivos em relação à Moral Social e Individual terá esses atos classificados como positivos. Individualmente, este indivíduo obterá um Programa Kármico positivo.

Para o EU interior Coletivo, ao contrário, socialmente estes atos serão negativos, pois, na programação do Karma Coletivo, a classificação do ato é relacionada com o peso da Moral Cósmica e Social.

Então, no primeiro caso o indivíduo obteve um Programa Kármico positivo e a sociedade um programa negativo.

CLASSIFICAÇÃO DO ATO PELO EU INDIVIDUAL

MORAL	CÓSMICA	SOCIAL	INDIVIDUAL
Característica do ato	Negativo	Positivo	Positivo
Peso	10	06	07
	10	6 + 7 = 13	

Na tabela, utilizando pesos hipotéticos, tem-se a classificação do ato pelo EU interior individual como positivo, pois predominou o peso em relação à Moral Social e Individual. A Moral Cósmica e Individual sempre predominam sobre a Social.

CLASSIFICAÇÃO DO ATO PELO EU INTERIOR COLETIVO

MORAL	CÓSMICA	SOCIAL
Característica do ato	Positivo	Negativo
Peso	10	06
	maior	menor

Nesta tabela o mesmo ato cometido pelo indivíduo é classificado pelo EU interior Coletivo como negativo, pois a Moral Cósmica sempre predomina sobre a Moral Social.

O indivíduo obteve, então, um Programa Kármico positivo e a sociedade um programa negativo. Todos os atos são classificados duplamente, uma vez pelo EU interior individual e outra pelo EU interior Coletivo. Isso é necessário porque os atos

são muito influenciado pelo meio social. Se o meio modela a personalidade e condiciona a moral e muitos atos que se comete são negativos para a Moral Cósmica, seria extremamente injusto se a programação dos atos fosse classificada puramente pela Moral Cósmica, já que muitas vezes se cometem atos positivos ou não, seguindo o padrão social.

Se o indivíduo cometer atos negativos para a Moral Cósmica, e a sociedade considerá-los positivos, neste caso, a sociedade como um todo sofrerá pelo ato, assumindo a responsabilidade por eles perante a Moral Cósmica. Este é o Karma Social.

Quando uma sociedade é dizimada por um cataclismo geológico ou por moléstias ou por outro meio qualquer, a coletividade está pagando pelos seus atos negativos. Exemplificando, uma sociedade que legaliza o aborto está legalizando um assassinato cruel a sangue frio. À medida que os indivíduos desta sociedade cometem este ato, socialmente ficam impunes, pois para a Moral Social cometeram ato positivo. Cosmicamente, todavia é ato puramente negativo. A classificação final ficará entregue à Moral Individual. Esta é moldada pela sociedade (cultura e educação) e por sua própria evolução espiritual.

HEREDITARIEDADE

O Karma pode ser hereditário em relação às características psicológicas e físicas. Estes caracteres são relativos aos Genes, isto é, se constituído por maior número de Nós Kármicos positivos, será positivo, caso contrário, será negativo.

O Gene completamente negativo produzirá caracteres físicos ou psicológicos deformados. O Gene completamente positivo produzirá caracteres físicos muito perfeitos e dons (pintura, música, paranormalidade etc).

O Gene não totalmente negativo, mas com maioria de Nós negativos, produzirá características físicas negativas ou características psicológicas negativas, derivadas dos pais.

O Gene não totalmente positivo, mas com maioria de Nós positivos, gerará características físicas ou psicológicas positivas, derivadas dos pais.

Quando o Gene é totalmente positivo ou negativo, as características físicas ou psicológicas nem sempre são dos pais.

Os caracteres psicológicos podem ser sempre alterados pelo indivíduo no decorrer da existência.

O fator Kármico está sutilmente relacionado com a hereditariedade. Por este motivo, muitas vezes, um pai médico terá um filho com maiores probabilidades de seguir a sua profissão. Mas pode ocorrer o contrário, embora, em ambas as situações, tudo esteja relacionado com a positividade ou negatividade do Gene.

PARANORMALIDADE

A paranormalidade é um dom presente em todos os seres humanos. Quanto maior o número de Genes Kármicos totalmente positivos, mais acentuada a paranormalidade, embora nem sempre esteja relacionada à evolução espiritual do indivíduo.

Por exemplo: Um homem X possui o dom da cura por ter 400 Genes totalmente positivos. O homem Y não possui nenhum dom paranormal aparente, por não ter Genes totalmente positivos, porém, possui 20.000 Genes nulos. O homem X não é tão evoluído quanto Y, embora X tenha maiores faculdades paranormais. A paranormalidade, portanto, não é um dom especificamente relacionado com a evolução espiritual.

O maior número de Genes Kármicos nulos determina a verdadeira evolução espiritual e pureza do ser.

Mediunidade e paranormalidade não são propriamente a mesma coisa. A mediunidade é a paranormalidade despertada ou ativada por um ser espiritual. Os dons da paranormalidade não dependem de interventores espirituais.

KARMA FAMILIAR

O Karma Familiar é a Complementação Kármica direta entre os membros de uma família. A Complementação Kármica com indivíduos não pertencentes à mesma família chama-se indireta.

Exemplificando:

Um pai, ao sofrer devido à ativação do seu Karma, fará sofrer diretamente sua esposa e filhos, mas pouco ou nada o seu vizinho desconhecido. Do mesmo modo, o Karma do vizinho possivelmente não influenciará tal família.

Tal pai poderá sofrer, devido ao seu Karma, mas, se seus filhos e esposa ativaram muitos Programas Kármicos positivos, é provável que tenha seu sofrimento amenizado ou processado de outro modo. Os atos de uma família complementam-se tão diretamente que uns podem amenizar o sofrimento dos outros ou protelá-los. Este pai não ficará isento de pagar pelo seu Karma ativado e terá um Karma de igual intensidade programado para a próxima reencarnação. Entretanto, seu EU interior terá de programar alguma forma de sofrimento que não atinja a família. Se não for possível, deixará em suspenso o Programa Kármico negativo até encontrar a oportunidade para processá-lo. Se isto também não for possível, o pai, ao desencarnar, levará consigo mais este Programa negativo de peso A que será somado com outro programa negativo B, resultando um único Programa Kármico, com elevado peso negativo.

Na maioria das vezes, quando uma família sofre por causa de um de seus membros, de alguma forma o comportamento de todos não foi suficientemente positivo para evitar o sofrimento.

A família possui uma espécie de Karma único, por isso, não se pode culpar apenas um de seus membros por fato negativo gerador de sofrimento, pois todos, certamente, contribuíram para a situação

QUEBRA DE UNIDADE FAMILIAR

Quando os pais separam-se, ocorre a quebra da unidade familiar, mas o Karma mantém-se coletivo e sua complementação direta. A separação só acontece porque foram ativados Nós Kármicos negativos suficientes para que tudo se desestruturasse, embora, em alguns casos, seja até benéfico esse desenlace.

O ex-marido e ex-esposa, ao constituírem cada um outra unidade familiar, criarão novos Karmas familiares. Muitas vezes, ambas as famílias se interagem numa segunda Complementação Kármica, devido às ligações anteriores.

A situação da separação do casal pode ser benéfica quando não haja Complementação Kármica direta. Mas este caso é muito difícil de ocorrer. Só ocorre quando as duas unidades familiares mantêm-se isoladas e completamente independentes, emocional e materialmente.

Desaconselha-se a quebra da unidade familiar, para que não se gere mais Karma negativo aos membros da família.

KARMA EXTRATERRESTRE

Quando se anula determinado número de Genes Kármicos, pode-se automaticamente deixar a Terra e reencarnar em outro planeta que corresponda ao número de Genes nulos que se obtém.

Para reencarnar em Marte, o Karma adquirido na Terra não será cobrado, ficará em suspensão.

Em Marte adquire-se outro Código Genético completamente desprogramado. Na primeira reencarnação em Marte, da mesma forma que os espíritos iniciáticos no Reino Humano, passa-se a programar o DNA marciano.

O Karma adquirido em determinado planeta só nele mesmo será cobrado e anulado.

Em cada planeta o DNA Kármico é diferente.

No organismo astral há estruturas genéticas muito complexas. O ser terrestre possui 46 cromossomos. Estes cromossomos também estão presentes no corpo astral. Em Marte há 44 cromossomos que também estão registrados no organismo astral.

Tabela cromossômica em cada planeta do Sistema Solar, levando em consideração suas respectivas dimensões:

Planeta	Dimensão	Nº de cromossomos
1º Ciclo		
Terra	1ª	46
Marte	4ª	44
Mercúrio	7ª	42
Netuno	10ª	40
Saturno	13ª	38
Urano	16ª	36
Vênus	19ª	34
Plutão	22ª	32
Júpiter	25ª	30
2º Ciclo		
Terra	28ª	28
Marte	31ª	26
Mercúrio	34ª	24
Netuno	37ª	22
Saturno	40ª	20
Urano	43ª	18

Vênus	46 ^a	16
Plutão	49 ^a	14
Júpiter	52 ^a	12

Cada célula do 4º Corpo Astral possui 522 cromossomos (soma dos cromossomos em todos os planetas) agrupados de forma a identificar o nº de cromossomos de cada planeta e dimensão.

No 3º, 2º e 1º (o mais denso) há, apenas, os cromossomos da civilização da última reencarnação. Devido a este fato, sempre que se deixa um planeta A para reencarnar em outro B, deve-se perder o 1º, 2º e 3º Corpos Astrais, caso contrário, não se obtém o Código Genético apropriado para encarnar no planeta B.

Perdendo os 3 corpos astrais mais densos, os cromossomos do planeta A dissolvem-se. Inicia-se, então, a formação dos novos corpos astrais com o Código Genético do planeta B. Esta mudança de cromossomos só é possível com a perda dos 1º, 2º e 3º Corpos Astrais, e graças à presença de todos os tipos de cromossomos do 4º corpo astral.

O 4º Corpo Astral é o mais importante para o processo reencarnatório interplanetário.

Os corpos astrais mais sutis do que o 4º, isto é, 5º, 6º e 7º, também possuem 522 cromossomos, mas aglomerados em um único cromossomo gigante, denominado de Cromossomo Matriz.

Na realidade, todos os demais cromossomos são subdivisões do cromossomo gigante.

No Corpo Espiritual também existe o Cromossomo Matriz, embora bastante utilizado e com aspecto relativamente diferente do cromossomo astral.

Nota:

Em 90% dos casos ocorre a perda dos 3 primeiros corpos astrais para a reencarnação em outro planeta. Nos demais casos perdem-se apenas o 1º corpo astral.

O FINAL DO CICLO

Ao final de todo o ciclo evolutivo, a anulação de todos os Programas Karma-Genéticos, ou seja, a anulação do Cromossomo Matriz proporcionará a libertação do indivíduo de todos os corpos astrais, permanecendo apenas com o Corpo Espiritual (Fase Angelical).

A liberação do Corpo Espiritual propiciará a fusão do Espírito com sua Alma-Gêmea e mais 23 Espíritos masculinos e 24 femininos, formando, assim, uma Centelha, com 48 Espíritos, que deixará o Reino Humano e passará para o Planetário. Neste Reino constituirá o Espírito Planetário de um planeta que continuará a evoluir, expandindo-se cada vez mais.

CONCLUSÃO

O estudo do Karma Genético visou ampliar o entendimento da Justiça do

Criador.

Capítulo 5 – PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. P - Há uma individualização total da Consciência Cósmica ou permanece algum percentual indivisível, que poderíamos chamar de Divindade?
2. R - Grande parte da Consciência Cósmica individualiza-se, originando os Espíritos dos diferentes Reinos da natureza. Mas uma parcela da Consciência Cósmica permanece imutável, é a Consciência de Deus, contudo, a nossa consciência individualizada também faz parte de Deus.
3. P - A Divindade de Deus, na realidade é que poderia ser considerada totalmente imutável, imaterial e infinita?
4. R - A Divindade de Deus, considerada Consciência de Deus, é imaterial, pois é pura Força-Energia. É finita, pois se limita ao nosso Universo e é mutável, já que está em evolução.
5. P - O Espírito possui apenas um corpo no Plano Espiritual?
6. R - Para fins didáticos, consideramos o Espírito apenas com um corpo. Contudo, ele é bem mais complexo, com diferentes graduações e corpos com utilidades diferentes.
7. P - A desintegração dos Espíritos que não conseguiram completar o ciclo evolutivo até a Contração do Universo, não interfere na evolução harmônica de Deus?
8. R - Não. Os Espíritos que não completaram o seu ciclo evolutivo de acordo com os padrões exigidos, ao serem desintegrados não deixam de existir, apenas retornam a um estado primário (atômico), reiniciando o ciclo evolutivo. É uma espécie de purificação espiritual do Universo.
9. P - Dentre os Universos há diversos níveis de evolução, ou seja, um mais evoluído que o outro?
10. R - Sim. Há os mais primitivos e os muito avançados. O nosso Deus, ou seja, a Consciência do nosso Universo, um dia desencarnará do atual Universo e reencarnará em outro mais adiantado.
11. P - Quando há a Contração do Universo, a nova expansão de Recriação é automática e no mesmo processo anterior, ou obedece a outro critério?
12. R - O processo é automático e repetitivo, porém, espiritualmente será mais avançado do que anteriormente o era.
13. P - Quando há a desencarnação de Deus, sua reencarnação se dá no mesmo Universo ou em outro?
14. R - A desencarnação de Deus ocorre quando o Universo se contrai, e reencarna quando o Universo se expande. Porém, se o Universo estiver fisicamente mais atrasado do que Ele, então reencarnará em outro Universo mais avançado.
15. P - O processo de Contração do Universo é lento e gradual, ou é brusco e instantâneo?

- 16.R - É lento e gradual até certo ponto, pois quando está relativamente próximo da contração total, o processo é brusco, violento e rápido.
- 17.P - Até que Planeta do nosso Sistema Solar existe miscigenação de raças como na Terra e com que finalidade?
- 18.R - Somente na Terra existe miscigenação de Raças. Nos demais planetas as raças são puras e únicas. Em nosso planeta há grande miscigenação, pois estamos caminhando para uma homogeneização das raças, na qual suas características múltiplas serão harmonizadas e igualadas.
- 19.P - Por que a Centelha divide-se em dois Espíritos e no topo da evolução humana terá que haver a fusão de vinte e quatro Espíritos para a formação da Centelha original?
- 20.R - A Consciência Cósmica é neutra, e tudo que é totalmente neutro pára de evoluir. Por isso, ela divide-se em inúmeras Centelhas, e estas, em duas partes, uma positiva e outra negativa. Através da nova fusão do positivo com o negativo, que é alcançada pelas reencarnações e evolução dessas partes, é que a evolução do Todo, ou Deus, é possível. Contudo, a fusão das Centelhas, durante o retorno à Consciência Cósmica, envolve a união de doze Espíritos positivos e doze negativos formando um único Espírito Planetário.
- 21.P - Se para a formação do ser humano foi necessária à fusão de 12 Espíritos de símios. Quais os Espíritos que terão de encontrar-se no topo da evolução humana e como isto se processa?
- 22.R - Os 12 Espíritos que se unem para formar um único masculino ou feminino, são chamados também de Almas Gêmeas. São Espíritos de evolução quase que exatamente igual e vibração muito parecida. Caso um dos 12 Espíritos, que são predeterminados para se unir esteja em evolução inferior, os demais terão que esperá-lo, até que ele atinja nível evolutivo compatível para unir-se a eles. Para passar de um Reino a outro, uma só consciência não é suficientemente ampla, por isso unem-se mais consciências, fim de que somadas tenham nível evolutivo muito superior ao que poderia alcançar uma única consciência. No caso do homem e de certos animais, 12 Espíritos masculinos e 12 femininos fundem-se para formar um único, com consciência ampla suficiente para adaptar-se ao Reino seguinte.
- 23.P - Qual o processo mais comum e perceptível no Plano Físico, de afinização das Almas Gêmeas? O casamento, filhos, amigos estariam relacionados ao processo?
- 24.R - Podem-se encontrar Almas Gêmeas em uma mesma família. São indivíduos com grau de afinidade e compreensão fora do comum, se comparado aos demais. Mas tal fato não indica com certeza que indivíduos com grau de afinidade muito grande são Almas Gêmeas. Não existem características que indiquem quais as pessoas que são ou não Almas Gêmeas.
- 25.P - Um dia de 24 horas no Plano Físico corresponde a que tempo no Plano Astral?
- 26.R - Nas dimensões mais densas do Plano Astral, cujos habitantes tenham

nível de consciência igual ao que possuíam no Plano Físico, geralmente, 24 horas no Plano Astral correspondem às 24 horas do Plano Físico. Contudo, se o indivíduo for evoluído e estiver em dimensões mais altas do Plano Astral, alguns minutos nesse Plano podem corresponder às 24 horas do Plano Físico.

- 27.P - No Reino Vegetal o Espírito desencarna e outro Espírito assume o seu corpo logo em seguida. Este fato pode ocorrer também com o ser humano? Em que circunstância e qual suas conseqüências genéticas?
- 28.R - Tal fato pode ocorrer, mas é raríssimo. Somente Espírito muito evoluído e especial poderá promover tal fenômeno, pois terá que modelar seu Corpo Astral de modo que cada Célula Astral do seu corpo seja idêntica à célula física do indivíduo que cederá o corpo. Este fenômeno é tão trabalhoso e energeticamente dispendioso que geralmente não vale a pena executá-lo.
- 29.P - O mecanismo de programação e ativação kármica também funciona no Plano Astral?
- 30.R – Sim, funciona da mesma forma, porém, os atos praticados no Astral têm menor peso kármico, seja este negativo ou positivo.
- 31.P - Por que os atos dos Luciferianos são censurados pelos seres Angelicais?
- 32.R - Os seres Luciferianos não podem praticar atos negativos e "prejudicar" aleatoriamente outros seres. Com ajuda dos Angelicais, os Luciferianos são orientados na forma de interferir negativamente.
- 33.P - O Estágio Angelical é o imediatamente posterior ao Reino Humano? Neste caso, qual é o último estágio evolutivo que o ser alcança antes do retorno à Consciência Cósmica?
- 34.R - O Estágio Angelical é o intermediário entre o Reino Humano e o Reino Planetário. Ao deixar o Estágio Angelical o ser retorna à Consciência Cósmica e é transmutado, passando a evoluir como Espírito de Planeta. Mas, no âmbito Universal não existe último estágio evolutivo. O processo é infinito.
- 35.P – Existem Luciferianos atuando em todo o Universo?
- 36.R – Sim, pois há humanos evoluindo em todas as partes do Universo.
- 37.P – Há uma preferência dos Luciferianos pela Terra?
- 38.R – Por ser a humanidade da Terra muito imperfeita, os Luciferianos obtêm mais facilmente a anulação de seu karma, atuando sobre um número maior de indivíduos, seja no Plano Físico ou Astral.
- 39.P – Porque nas religiões judaica e cristã Lúcifer é visto como um anjo mau que, tendo-se rebelado contra Deus, foi precipitado no Inferno e procura a perdição da humanidade?
- 40.R – Essa visão corrobora a doutrina maniqueísta do persa Mani ou Manes, no século III, segundo a qual o Universo foi criado e é dominado por dois princípios antagônicos e irreduzíveis: Deus ou o bem absoluto, e o mal absoluto ou o Diabo, também chamado Satanás, Satã ou Lúcifer. A hipótese atlantiana evidencia a falsidade dessa doutrina.

- 41.P - Qual a relação entre os Luciferianos e os Demônios?
- 42.R - A palavra demônio, nas crenças da Antigüidade e no politeísmo, significava gênio inspirador, bom ou mal, que presidia o caráter e o destino de cada indivíduo. Tinha, também, o significado de alma ou espírito.
43. Devido a interesses escusos tal conceito foi deturpado, objetivando atender a certa classe de religiosos interessados em denegrir o Luciferiano em sua Missão.
44. Os Luciferianos podem ser chamados de Demônios enquanto exercitam suas atividades testadoras junto à Humanidade, na acepção acima, mas não são, de forma alguma, seres maléficos, obsessores, formas-pensamento negativas ou qualquer outra classificação deletéria.
- 45.P - Esclareça-nos sobre a Missão Rápida, quando 90% dos Botões Aditivos não se dissolvem. Neste caso, a programação não é limitada apenas aos 3 (três) anos, por quê?
- 46.R - Apesar da Missão Rápida ser especial, o processo reencarnatório do ser é normal. O Código e Karma Genético são acoplados da mesma forma como ocorre com todos. Como se trata de Missão Rápida, apenas cerca de 10% dos Botões Aditivos se dissolverão naturalmente, os demais serão libertos por processos artificiais, graças à intervenção de seres do Astral Superior especializados em tal tarefa. A Missão Rápida é limitada apenas ao período em que o indivíduo estiver reencarnado. Se houver resto de programação será anulado em outra oportunidade.
- 47.P - Se todos os problemas de saúde do ser humano são de ordem energética, quais os fatores que causam o excesso e a falta de energia e quais os meios práticos de corrigir estas distorções?
- 48.R - São inúmeros os fatores que afetam energeticamente a saúde do homem e varia de indivíduo para indivíduo. O Karma, sem dúvida, está em primeiro plano em qualquer situação, pois seja ele positivo ou negativo é ativado pelos nossos atos. O excesso ou falta de energia pode ser devido a uma predisposição kármica. Os distúrbios energéticos também podem apresentar-se de outras formas: mediunidade ou paranormalidade descontrolada, distúrbios psíquicos, desarmonização dos chakras etc. Contudo, esses problemas dificilmente surgiriam se os atos dos indivíduos fossem sempre positivos. Portanto, de modo geral, a primeira atitude a tomar quando problemas surgirem, sejam de ordem energética ou não, é verificar as atitudes do indivíduo, e tentar torná-las mais positivas, gerando o merecimento e, conseqüentemente, a saúde.
- 49.P - Sempre que o indivíduo tiver algum tipo de sofrimento, é sinal evidente de que está praticando atos negativos, os quais, por conseqüência, ativaram Programas negativos do passado?
- 50.R - Sim, sem exceção. Praticando-se atos negativos e estes coincidindo com Programas negativos, gera-se sofrimento, intenso ou não. Dependendo do Programa Kármico negativo ativado, o sofrimento pode estender-se por mais tempo que o normal. É fundamental que tomemos consciência de que tudo que ocorre aos seres é conseqüência de seus próprios atos. Há Programas Kármicos negativos que ativamos que terão conseqüências irreversíveis. Exemplificando: o indivíduo que acidentalmente ficou cego, assim ficará

permanentemente, mesmo que depois pratique atos positivos intensamente.

- 51.P - Como funciona o processamento e ativação de Programa atual e futuro, quando o indivíduo está dormindo? Há alguma diferença de quando acordado?
- 52.R – Enquanto o indivíduo dorme a energia Ilíaca continua igualmente a percorrer o Código Genético. Registrará as atividades mentais e os atos que cometer nas projeções astrais que ocorrem durante o sono. Contudo, os atos cometidos no Plano Astral têm menor peso kármico do que os cometidos no Plano Físico. Quando se está em vigília no Plano Físico se consegue anular maior quantidade de karma. Se assim não fosse não haveria razão para reencarnar.
- 53.P - O karma posterior é gravado na consciência de alguns dos Corpos Astrais, ou é na sede do próprio Espírito?
- 54.R – Todos os Corpos Astrais possuem Código Genético, pois possuem células. Portanto, a Programação Kármica está gravada em todos os Corpos Astrais, inclusive no Corpo Espiritual.
- 55.P - Qual a razão da Inversão Kármica? Até que ponto é benéfica ou prejudicial?
- 56.R – A Programação Kármica completa só se processa se o indivíduo viver 150 anos, aproximadamente. Atualmente, isso é praticamente impossível. Se não houver a Inversão Kármica a cada reencarnação, a Programação final dos últimos 75 anos de vida, de modo geral, dificilmente será processada. Por este motivo, normalmente, o homem precisa, no mínimo, de duas encarnações consecutivas para completar toda a Programação Kármica.
- 57.P - Um indivíduo, apesar de ser freqüentemente alvo de todo tipo de ofensas, não permite que as mesmas o atinjam, ou seja, não se ofende. Este indivíduo terá de pagar karma complementar aos seus ofensores, ou estes pagarão com outros?
- 58.R – O indivíduo que supostamente foi ofendido, não sendo atingido por permanecer emocionalmente neutro, não terá seu karma alterado negativamente. O ofensor cometeu atos negativos que serão processados pelo seu EU interior, de acordo com seu Código Genético.
- 59.P - Um indivíduo que cometeu atos classificados pelo EU interior como positivos, mas que socialmente são considerados negativos, teria de pagar juntamente com aquela sociedade o karma negativo.
- 60.R – Não. Se, para o EU interior do indivíduo, o ato cometido é positivo, o julgamento do seu ato pela sociedade não influirá na sua Programação Kármica. Se o ato cometido fosse negativo para o indivíduo e negativo também para a sociedade, aí ele pagaria o karma com a sociedade, pois haveria uma Complementação Kármica dele com o meio em que vive.
- 61.P - Quando o indivíduo envolve-se de alguma forma emocionalmente, censurando ou julgando pessoas que não estão relacionadas às suas responsabilidades educativas, qual o tipo de karma que adquire?
- 62.R - Ao envolver-se em problema alheio, o indivíduo passa a participar do

karma do outro. Se houver um componente emocional, a censura ou julgamento poderá afetá-lo diretamente. Se interferir sem laços emocionais, adquirirá karma negativo se censurou ou julgou de forma a prejudicar propositalmente o outro. Se prejudicar o indivíduo de forma inconsciente e com intenção benéfica, é provável que seu ato seja considerado pelo EU interior como positivo. Contudo, o ideal é orientar, mas sempre enfatizando a liberdade individual. Censurar ou julgar nunca é totalmente positivo.

- 63.P - Até que ponto é facilitado ou dificultado o cumprimento do karma em relação aos filhos naturais e adotivos?
- 64.R - Em princípio, não há diferenças entre o filho natural e o adotivo quanto ao seu karma em relação ao dos responsáveis. O que dificultará a relação responsável com filho adotivo ou natural será, principalmente, o fator psicológico.
- 65.P - Um suicida teria provavelmente deformações físicas já na fase intra-uterina, pois não cumpriu toda sua Programação Kármica. Pelo processo da Inversão Kármica, quando começar a ativação dos Nós Kármicos, qual o tipo de problemas que terá?
- 66.R - Geralmente, o suicida na reencarnação seguinte não terá grande sofrimento pelo ato suicida, justamente pelo processo de Inversão Kármica. O trecho kármico que será o princípio de sua próxima encarnação não sofreu influência do ato suicida, a não ser que o indivíduo se suicidasse com cerca de 140 anos ou mais. Como isto não é possível, só na 2ª encarnação após o suicídio é que o indivíduo sofrerá conseqüências negativas, pois aí a Inversão Kármica se processará novamente. Contudo, há possibilidade da grande programação negativa de seu Código Genético influir nos caracteres hereditários herdados dos pais. Neste caso, o indivíduo herdaria muitas características negativas dos seus genitores, mas isto não seria especificamente cobrança kármica do suicídio, mas sim, uma conseqüência indireta.
- 67.P - Como se processa o Karma Genético do indivíduo desencarnado?
- 68.R - O Karma do indivíduo desencarnado, tanto sua cobrança como sua programação, se processa da mesma forma quando o ser está encarnado. Porém, a energia lííaca tende a percorrer os genes kármicos mais lentamente, pois o tempo no Plano Astral é diferente do tempo no Plano Físico. Da mesma forma, o peso moral dos atos praticados no Plano Astral são inferiores em relação aos praticados no Plano Físico. Os atos praticados no Plano Físico sempre terão valor kármico muito superior.